



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

ACTA N.º 07/X-1º/2009-10

- 1 - Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, pelas 21H15, nas instalações do Clube Recreativo Charnequense, sitas na Av.ª Elias Garcia, na Charneca de Caparica, realizou-se a Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Fevereiro da Assembleia Municipal, com a seguinte agenda:-----
 - 1 - Período de Intervenção dos Cidadãos-----
 - 2 - Período de Antes da Ordem do Dia-----
 - 3 - Período da Ordem do Dia-----
 - 3.1 - Apreciação e votação das Propostas de Alteração ao Regimento da Assembleia.-----
 - 3.2 - Apreciação da Informação da Presidente da Câmara Acerca da Actividade Municipal;-----
 - 3.3 - Apreciação e votação da Proposta de iniciativa da Câmara Municipal sobre a "Lista de Candidatos a Juízes Sociais".-----
 - 3.4 - Apreciação e votação da Proposta de iniciativa da Câmara Municipal sobre "Nomeação do Dr. António Rosa Zózimo - Auditor e Revisor Oficial de Contas, a Auditor Externo do Município de Almada.--
 - 3.5 - Apreciação e votação da Proposta de iniciativa da Câmara Municipal sobre "Afectação do domínio público municipal e Concessão de Exploração de uma área de serviço para automóveis e duas estações de serviço de abastecimento de combustíveis.-----
 - 3.6 - Apreciação e votação da Proposta de iniciativa da Câmara Municipal sobre "Alteração ao Plano de Pormenor das Praias Urbanas (P.P.1).-----
- 2 - Fez-se a chamada dos Srs. Deputados Municipais e foi verificado o quórum.-----
- 3 - Dos quarenta e quatro eleitos não se registaram faltas à reunião.-----
 - 3.1 - Responderam à chamada os seguintes Srs. Deputados Municipais:-----

José Manuel Maia Nunes de Almeida; Maria Luísa Monteiro Ramos; Carlos Manuel Coelho Revés; Sérgio Neves Correia Taipas; Paula Cristina Loureiro Coelho; João Eduardo Alves de Moura Geraldês; Maria Luísa Rodrigues Barros de Almeida Beato; Francisco José Gonçalves Guerreiro; Helder de Jesus Dias Viegas; Elisabete Peres Pereira; José Augusto Tavares Oliveira; Carlos Manuel Dantas dos Santos; Ana Margarida Machado da Silva Lourenço; José Joaquim Machado Courinha Leitão; Vítor Manuel dos Santos Castanheira; Maria Odete Teixeira Seguro Sanches Alexandre; João Francisco Ludovico da Costa; Ana Marques Serra e Moura Salvado; Armando de Jesus Barata; Ana Isabel Vieira Dias de Moura; Luís Miguel Ferreira Varela Pais; António Francisco Salgueiro; Luís Filipe da Cruz Pereira; Maria Ermelinda Costa Almeida Toscano; António Pedro Rodrigues do Livramento Maco; Fernando Jorge Sousa da Pena; Fernando Albino D'Andrade Mendes; Teresa Paula de Sousa Coelho; Fernando Jorge Amoreira Fernandes; António José Pinho Gaspar Neves; Ricardo Jorge Cordeiro Louça; José Manuel Pereira; Mara Andreia Gonçalves Figueiredo; Carlos Alberto Tomé Valença Mourinho; António Abrantes de Almeida; Francisca Luís Baptista Parreira Henrique Mesquita Pires.-----
- 4 - Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

4.1 - Usou da palavra a Exm.^a Senhora Munícipe Tânia Simões, Apartado 6 - 2826-901 Costa da Caparica.-----

4.1.1 - A Exm.^a Senhora Munícipe Tânia Simões:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

O meu nome é Tânia Simões, faço agricultura biológica nas Terras da Costa, e juntamente com o meu companheiro Nuno Belchior, representamos o projecto270.-----

No projecto270 fazemos da nossa experiência uma partilha:-----

Acreditamos na produção agrícola sustentável em direcção à soberania alimentar, optimizando o uso dos recursos locais para minimizar os impactos negativos sentidos no plano sócio-económico e no ambiente.

Acreditamos na agricultura biológica porque esta cria sistemas de cultivo resilientes, capazes de assegurar cadeias alimentares locais e de contribuir para o combate às alterações climáticas, bem como é um método altamente efectivo na questão do sequestro de carbono.-----

Segundo a IFOAM, dependendo da gestão implementada e de variáveis tais como: tipo de solo, clima e níveis de carbono iniciais; as taxas de sequestro de carbono em terra arável podem variar entre 200kg a 2000 kg de carbono por hectare por ano.-----

Acreditamos que no panorama actual, precisamos de um paradigma alternativo de desenvolvimento agrícola, que incentive a sustentabilidade, a biodiversidade, o ser ecológico e socialmente mais justo.-----

Acreditamos que os pequenos agricultores têm uma importância central para as respectivas comunidades, e são a solução para a independência alimentar.-----

Acreditamos que a fim de proteger os meios de subsistência que ainda nos restam, a segurança alimentar dos cidadãos e a sua saúde, os empregos, o ambiente, a produção alimentar tem que permanecer nas mãos de agricultores sustentáveis em escala reduzida e não pode estar sob controle de grandes companhias ou cadeias de supermercados do agro-negócio.-----

Sabemos que a Câmara Municipal de Almada é sensível a estas questões, como tal e tendo em conta o que descrevi, gostaríamos de saber a posição da Câmara Municipal de Almada relativamente às terras agrícolas que muito têm dado que falar, nas Terras da Costa.-----

Gostaríamos ainda de saber a vossa posição em relação ao projecto270 e às actividades que temos vindo a desenvolver nos últimos sete anos, visto que apesar de várias tentativas de aproximação e colaboração com alguns dos vossos serviços, continuamos a não ter trabalho conjunto, e não percebemos este impasse.-----

Se caminhamos no mesmo sentido, o que está a faltar para construirmos soluções viáveis?"-----

4.2 - Usou da palavra o Exm.^o Senhor Munícipe José Barata C. Anacleto, morador na Av.^a D. João I, nº 41 3º - 2800-112 Almada.-----

4.2.1 - O Exm.^o Senhor Munícipe José Barata C. Anacleto:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Eu moro na Av.^a D. João I, sou vizinho da Sr.^a Presidente e o tema que me traz aqui tem a ver com a actuação da ECALMA. Mais uma vez deve ser um assunto que já foi várias vezes discutido aqui,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

nomeadamente naquela zona, e nomeadamente em relação aos moradores. Actualmente eu posso dizer que como morador não tenho qualidade de vida, eu não posso receber amigos, não posso receber familiares porque invariavelmente cada vez que recebo alguém na minha casa, invariavelmente é multado pela Câmara. A mim o que me faz confusão e eu já referi isto por diversas vezes que fui à ECALMA, é que por exemplo os carros da EUROPCAR, identificados e não identificados que estacionam naquela zona de residentes, não são multados, e eu estou a falar com provas, se alguém quiser eu tenho aqui imensas fotografias que posso mostrar, de carros que estão permanentemente estacionados da EUROPCAR, identificados e não identificados e que pura e simplesmente os fiscais não actuam. Este é um dos temas que está a causar grandes problemas aos moradores de lá, não podem receber familiares, não podem receber amigos, porque invariavelmente são multados. Antes de haver a ECALMA em Almada e na Av.^a D. João I e nas vias circundantes havia estacionamento para toda a gente. E não havia este problema que há, eu como morador quando regresso à tarde às seis horas da tarde eu não tenho lugar para estacionar carros, porque invariavelmente estão ocupados por mão moradores. E mais uma vez eu estou a falar às seis horas da tarde, uma hora em que a ECALMA ainda está actuante. Faz-me alguma confusão que nós moradores da Av.^a D. João I, enquanto contribuintes pagantes continuemos a ser os mais prejudicados. E era isto que eu vos queria pedir, porque é assim, de repente a ECALMA desaparece e depois volta a aparecer e as pessoas que efectivamente necessitam dos lugares quando os querem não os têm e quando querem trazer alguém amigo também não os pode ter porque também são multados. Eu pedia-vos por favor que fizessem qualquer coisa neste sentido porque isto está a ser muita gente prejudicada naquela zona. Basicamente era isto que vos queria pedir. Mais uma coisa, esta semana foi feita a poda das árvores da Av.^a D. João I, a poda que efectivamente não foi poda nenhuma, porque toda a lenha que foi tirada daquelas árvores que já chegam ao quarto andar, coube toda dentro de uma carrinha pequenina. Era bom que as empresas que vão fazer podas todos os anos repetem este acto, que efectivamente limpassem as árvores, porque não faz sentido nenhum as pessoas terem as árvores a entrar pelas janelas dentro ao nível do quarto andar."-----

4.3 - Usou da palavra o Exm.^o Senhor Município António José Correia Tavares, morador na Rua José Correia Pires, nº 12, 1 E - 2800-694 Almada.-----

4.3.1 - O Exm.^o Senhor Município António José Correia Tavares:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Na última Assembleia Municipal de 17 de Dezembro passado, vim relatar a V. Exas. uma situação insólita deliberada e aplicada pela Câmara Municipal, a de retirar os cabides e cestos das piscinas municipais que prestavam apoio aos seus utentes, pois que não é possível praticar natação sem antes despirmos a roupa de uso comum.-----

O Senhor Vereador António Matos tentou justificar o injustificável, com preocupações de higiene, prevenção e segurança no uso de equipamentos partilhados pelos utilizadores. Mas acabou por reconhecer que seria possível fornecer aqueles equipamentos a quem deliberadamente o solicitasse.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Ora, qual não foi a minha surpresa quando, numa das idas posteriores à piscina do Feijó, solicitei um cabide, e as funcionárias me foram dizendo que já não devia haver algum em stock. Depois de algum tempo de espera para que fossem analisar os stocks, foi-me então fornecido um cesto azul semelhante aos dos supermercados, pois que cabides já não havia nenhum. E me dizem também que podia ficar com o cesto para as utilizações futuras.-----

Para além da situação concreta de que continuam os utentes das piscinas sem acesso a cabides de apoio para as suas roupas, a falsa solução encontrada contém em si uma grande contradição com a suposta política da Câmara Municipal de Almada de estimular o uso de transportes públicos na nossa cidade e concelho de Almada. Com efeito, alguém imagina um utente das piscinas municipais andar de transportes públicos com um cesto de supermercado nas mãos, ou um enorme cabide de plástico azul e cesto para sapatos nas mãos. Ou será que, para poupar alguns cobres na higienização dos cabides e cestos nas piscinas, a Câmara Municipal de Almada anda a promover o uso das nossas viaturas particulares e, para isso, até nos fornece os cestos a cabides que tinha em armazém.-----

Estou a utilizar um direito de cidadania, o de reclamar em público e num fórum municipal, o direito a ser tratado como cidadão com um mínimo de dignidade, como exijo que os restaurantes me forneçam pratos e talheres para comer, mesmo que isso lhes provoque algumas despesas na sua higienização. Por isso prometo que voltarei a esta Assembleia Municipal reclamar até à reposição daqueles equipamentos nas piscinas municipais, mesmo que a legislação e regulamentos aplicáveis não o exija expressamente. Até lá, continuo a desenrascar-me com um cabide de arame, a exemplo de outros utilizadores, o que já provocou até conflitos entre alguns utentes a acusarem-se de estarem a utilizar cabides de outros que tinham ficado esquecidos.-----

Contudo, para que esta minha vinda à Assembleia Municipal não se fique apenas por esta triste reclamação de um cabide para as roupas, permitam-me que vos transmita ainda uma situação insólita que ocorre junto da mesma Piscina Municipal do Feijó.-----

Situada numa avenida de grande intensidade de tráfego, em curva acentuada e, conseqüentemente, de visibilidade reduzida, os utentes da piscina só têm uma faixa de atravessamento para peões e, esta, localizada numa zona pouco utilizada. Ou seja, menos de 10% dos que atravessam a avenida junto à piscina utilizam a passagem para peões. Ilusoriamente, junto à paragem dos TST, existe um sinal de trânsito acusando uma passagem para peões que, ali, não existe.-----

Ora, se a Câmara Municipal de Almada têm tido o cuidado de implementar soluções na Cidade de Almada que forcem a redução da velocidade do trânsito, com o estreitamento das vias, e protejam os peões em placas centrais de atravessamento, porque não aplicou já a Câmara Municipal de Almada idêntica solução na Avenida Guerra Junqueiro, bem como noutros locais do concelho, junto a escolas e outros equipamentos de muito uso por crianças e idosos, os menos atentos e cuidadosos nas travessias de ruas perigosas.-----

Reitero o prometimento de voltar a esta Assembleia Municipal, mesmo que seja para agradecer as soluções adoptadas, e queiram receber o meu agradecimento pela atenção dispensada."-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

4.4 - Usou da palavra a Exm.^a Senhora Munícipe Rosa Gonçalves, moradora na Rua Francisco Taborda, nº 28, 1º Esq. - 2820-238 Charneca de Caparica.-----

4.4.1 - A Exm.^a Senhora Munícipe Rosa Gonçalves:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Vou ser muito breve, só gostava de colocar uma questão, era saber quando é que vão fazer um Centro Cultural na Costa da Caparica?"-----

4.5 - Usou da palavra o Exm.^o Senhor Munícipe Rogério Nazaré, morador no 2º Torrão - 2825-285 Trafaria.-----

4.5.1 - O Exm.^o Senhor Munícipe Rogério Nazaré:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Antes de mais queria cumprimentar alguns Deputados que eu conheço e outros que não conheço. Eu devo-vos dizer que eu sou Presidente da Associação de Moradores do 2º Torrão e venho especialmente em nome da população do 2º Torrão informar os Deputados do seguinte: Eu estive recentemente em Bruxelas onde levei um dossier principalmente fotografias para saberem como é que as pessoas em pleno século XXI, e gostaria também de informar os Srs. Deputados que "recentemente" há sessenta dias sofremos um apagão e estamos com 30% parcialmente de energia no Bairro e como vocês devem calcular a SIBS quando faz o relatório o 2º Torrão este em segundo ou terceiro lugar da criminalidade, e nós não acreditamos que seja assim, mas em todo o caso eu faço um desafio aos Srs. Deputados que façam lá uma visita a partir das dezanove horas, para inteirarem logo o que é o verdadeiro 2º Torrão."-----

4.6 - Usou da palavra o Exm.^o Senhor Munícipe Caramo Cassamá, morador na Av.^a da Torre Alta, nº 255-C, 2º Torrão -2825-889 Trafaria.-----

4.6.1 - O Exm.^o Senhor Munícipe Caramo Cassamá:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Sou morador do Bairro do 2º Torrão, venho aqui manifestar as minhas preocupações isto no que toca à energia eléctrica no Bairro onde eu vivo.-----

É lamentável é triste o que passa connosco. Há anos e anos que vimos a sofrer com cortes sucessivos de energia, temos crianças, temos velhos, o frio, alguém que tenha responsabilidade, alguém que esteja a resolver esses problemas chegou a hora de levantar e pôr fim a essa situação. E também queria humildemente pedir, eu não sei se é a Junta de Freguesia da Trafaria ou se é a Câmara Municipal de Almada, porque já estamos há muito anos a sofrer com este situação."-----

4.7 - Usou da palavra o Exm.^o Senhor Munícipe José António Gia, morador no 2º Torrão - 2825-285 Trafaria.-----

4.7.1 - O Exm.^o Senhor Munícipe José António Gia:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Sou morador do 2º Torrão. Eu só queria chamar atenção dos governantes ou dos responsáveis de Almada. Primeiro em termos de segurança do Bairro do 2º Torrão, parece das barracas que tem mais



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

segurança em Portugal. Eu estou há oito anos lá, quatro da manhã, três da manhã deixo o carro aberto ninguém mexe. É um dos Bairros que tem mais segurança é o 2º Torrão.-----

A questão de energia, o bairro está muito mau. Nós temos crianças que durante o dia estão na Escola e à noite eles querem estudar e não conseguem porque não temos energia, no meu caso estou quase há dois meses sem energia. Todos os dias tem que se comprar fresco e isso é duro. Gostaria que os responsáveis resolvessem a situação."-----

4.8 - Usou da palavra o Exm.º Senhor Município Miguel Ângelo Nazaré Oliveira da Silva, morador na Rua G nº 1728, 2º Torrão - 2825- Trafaria.-----

4.8.1 - O Exm.º Senhor Município Miguel Ângelo Nazaré Oliveira da Silva:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

É engraçado, sem ofender, todos os presentes que estão aqui dentro, que chegaram aqui e que disseram, está aqui, eu aponte: é preciso ter pelos carros, pelos parquímetros, pelas árvores, pelos bens, por isto e por aquilo e pelas pessoas que andam de muletas e pelas pessoas que andam de carrinhos de rodas. Eu venho pelo 2º Torrão, têm que ter consciência, há quatro meses para cá que não há luz no 2º Torrão. Estão crianças dos seis meses ou vinte meses, ou vinte anos, estão sem luz. Têm que estar a comer à luz das velas, como é que é possível numa Câmara onde todos estamos tão preocupados com as árvores, se, se pagam parquímetros ou não se paga e não se preocupam com crianças a mãe quer dar comer e não tem luz para dar comer ao miúdo. Eu venho da Costa ou venho da Charneca e diz assim, ó amigo olhe está ali um carro está mal estacionado paguei parquímetro e não está preocupado com o Torrão, está uma mãe com quatro ou cinco filhos e não tem luz. Eu só pedia o consentimento de toda a gente que tivessem uma visão da situação que é uma coisa um bocado caricata.-----

Ou sou Miguel Ângelo, fui Campeão do Mundo, Campeão da Europa e Campeão da Taça Latina, conhecido por "Sete e Meio" para quem não sabe. É uma vergonha o que se está a passar. Eu vim aqui em solidariedade com os meus colegas do 2º Torrão. A gente vem aqui lutar por crianças que não têm luz, não têm nada e vem aqui falar pessoas por causa de uma árvore de um carro, não tenho palavras."--

4.9 - Usou da palavra o Exm.º Senhor Município Tiago Barbosa, morador na Rua Elias Garcia, nº 13 3º Dtº - 2800-279 Almada.-----

4.9.1 - O Exm.º Senhor Município Tiago Barbosa:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Eu Tiago Barbosa, como representante e em nome da JSD de Almada, venho fazer uma pequena declaração de intenções relativamente à polémica em torno dos outdoors lançado pela campanha "Almada Segura". Para quem não sabe, esse outdoor encontra-se na Av.ª Bento Gonçalves, quem vai para o Centro Sul. O propósito da JSD era e continuará a ser o reafirmar, em apostar na segurança dos bens públicos bem como da população, tendo em vista a onda de assaltos que se tem vindo a verificar quer em Almada, quer noutros Concelhos do Distrito de Setúbal. Sabemos que a criminalidade tem baixado nos últimos anos, mas também sabemos que muitas das vítimas teimam em não participar à PSP com medo de represálias, logo não podem entrar nas estatísticas da PSP. Contrariamente ao que



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

alguns pensam, não somos uma juventude irresponsável e demagógica que se limita a fazer barulho contra o actual Executivo Camarário, pelo contrário, pertencemos a uma juventude que se preocupa e que apela aos interesses da juventude almadense. Relativamente às competências das polícias municipais gostaria de ler um pequeno excerto, isto é, em resposta ao Sr. Vereador António Matos, que nós conhecemos a legislação Sr. Vereador. Com a Quarta Revisão Constitucional resultante da Lei Constitucional nº 1/97, a Constituição passou a consagrar a existência das polícias municipais, o artigo nº 237, ponto 3, reconhece que para além das funções de fiscalização, também cooperam na manutenção da tranquilidade e na protecção das comunidades locais. Assim, acreditamos que a presença assídua da Polícia Municipal pode ter um papel de coacção junto de possíveis marginais e criminosos. Também sabemos que isto custa dinheiro, mas se me permitem fazer uma pequena comparação com o Concelho de Matosinhos, possui características geodemográficas semelhantes a Almada. Sabemos que a Câmara de Matosinhos gastou cento e oitenta e nove mil euros no ano de 2009 na Polícia Municipal. Almada gastou quinhentos mil euros, quinhentos mil euros em publicidade no ano de 2009. Eu quando cheguei aqui não sabia do problema das pessoas do Torrão e relativamente a isso tenho uma palavra a dizer, é lamentável neste Concelho gastarmos quinhentos mil euros...-----

[O Sr. Presidente da Assembleia Municipal: Caro Senhor Munícipe, quem faz os comentários às questões colocadas pelos Múncipes são os Membros da Assembleia e da Câmara, não o Sr., queira cingir-se às suas questões.]-----

...deixe-me falar com a liberdade que tenho nos quatro minutos, eu julgo que não estou a ofender ninguém, apenas estou a fazer um apelo de solidariedade às pessoas que aqui se deslocaram, se calhar muitas delas com bastante custo e que vêm aqui defender os seus interesses e o Executivo Camarário tem que ouvir as pessoas...-----

[O Sr. Presidente da Assembleia Municipal: Não me faça tirar-lhe a palavra, por favor.]-----

Eu quero dizer uma coisa, para a JSD de Almada a maior publicidade que uma Câmara pode ter é a sua segurança e por conseguinte a qualidade de vida das suas populações. Não é o que acontece a todos nós, como sabemos. Assim, a JSD de Almada sugere a abolição da ECALMA cujo trabalho apenas é o da fiscalização das viaturas, muitas vezes de uma forma abusiva e a criação da Polícia Municipal de Almada."-----

4.10 - Usou da palavra a Exm.^a Senhora Munícipe Etelvina Ortega, moradora no 2º Torrão, nº 242 - 2825-285 Trafaria.-----

4.10.1 - A Exm.^a Senhora Munícipe Etelvina Ortega:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----
Eu sou moradora do 2º Torrão e venho aqui também falar mais uma vez sobre a luz. Há pessoas que não têm luz há dois, três meses. É o seguinte, eu sei que houve problemas com a antiga associação, não é esta presente. Houve problemas com os dinheiros da luz, a gente pagávamos a luz à antiga associação e foi informado aos moradores que esse dinheiro não foi entregue na EDP, esse dinheiro foi para os bolsos



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

dos antigos, os que estavam na antiga associação, bastante dinheiro. Foi durante três ou quatro anos que essas pessoas levantaram o dinheiro todo da EDP. Agora é o seguinte, eu gostava de saber quem é que vai responsabilizar essas pessoas do nosso dinheiro que não entrou na EDP. Eu gostava de saber como é que a gente pode reaver o nosso dinheiro, porque o dinheiro não entrou nos cofres da EDP, foram depositados na conta mas depois foram retirados pela antiga associação.-----

Outra coisa, esta associação tem feito esforços para que fosse posto contadores, fazerem acordos com a EDP, para que a gente tivéssemos contadores e que pudéssemos pagar. Porque nós pagávamos e não nos importamos de continuar a pagar, porque nós queremos ter luz, não queremos luz de borla, toda a gente quer pagar a luz. Só que queremos pagar directamente à EDP, não por terceiros porque já fomos enganados pela antiga associação que ficou com o dinheiro dos moradores. Outra coisa que eu gostava também de pedir à Sr.^a Presidente da Câmara de Almada, que mandasse lá alguém ver o buracos que há lá no nosso bairro, porque antigamente punham lá umas camionetas de brita e aquilo melhorava, mas agora é buracos enormes, crateras cheias de água que as ambulâncias quase que não conseguem lá chegar, porque há lá muitas pessoas doentes que vão fazer tratamentos de ambulância e não se consegue sequer andar naquela estrada, porque há tanto buraco, já há vários anos que não põem lá uma camioneta de brita. Outra coisa que eu gostava também de frisar, na estrada que vai do Campo da Bola que vai directa à Cova do Vapor, aquela estrada está cheia de arbustos, aquela estrada é muito estreita e os carros têm que se desviar dos arbustos e podem colidir ali, porque há certas ultrapassagens para contornar os arbustos, aquilo ali está um grande perigo, porque a estrada é muito estreita e os arbustos estão a invadir a estrada.-----

Outra coisa que gostava de frisar, o Sr. da Urbanização Sol, o dono do terreno fez um muro que contorna o Bairro todo, acho que até fez esse muro sem licença da Câmara e depois foi interrompido. E depois fez também uma demolição na esquina da estrada da Cova do Vapor, que essa demolição foi feita não sei se de acordo com a Câmara de Almada, e estão lá os destroços dessa demolição que é uma coisa horrível, e está também ali lixo, ratazanas e está também um poço a céu aberto que é um grande perigo para as crianças. Eu gostava que houvesse alguém que pudesse fiscalizar aquela demolição, aquilo está ali muito mal, muito feio mesmo."-----

4.11 - Usou da palavra em resposta aos Srs. Múncipes a Sr.^a Presidente da Câmara.-----

4.11.1 - A Sr.^a Presidente da Câmara Municipal:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Queria em primeiro lugar saudar esta Colectividade que aqui nos acolhe, saudar a população da Charneca na pessoa do nosso colega Presidente da Junta de Freguesia da Charneca.-----

E em relação às questões aqui trazidas pelos nossos múnicipes deixar um agradecimento pelos contributos que aqui nos trazem a esta Assembleia Municipal.-----

Também gostava de vos convidar a participarem nas reuniões públicas da Câmara que se realizam à primeira e terceira quarta-feira de cada mês a partir das seis horas da tarde no edifício do Urbanismo, onde também é possível os cidadãos apresentarem as suas preocupações, os seus problemas à Câmara



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Municipal. Queria começar por me dirigir à Sr.^a D. Tânia, dizendo que acompanhamos com muito empenho e com muito reconhecimento e consideração, os projectos que vocês estão a desenvolver, estava a tentar obter alguma informação aqui por sms sobre a questão que colocou, mas não consigo até este momento, de qualquer maneira registei, sabe que temos um trabalho muito sério ao nível do ambiente, das climáticas, da agricultura biológica, etc.. Desejo muito sinceramente que haja um trabalho muito estreito entre vocês e o Departamento da Câmara que trabalha nestas áreas, temos a Divisão de Educação e Sensibilização Ambiental, nomeadamente, e dizer que para nós as Terras da Costa são naturalmente terras para defender e para salvaguardar o mais possível. No futuro termos um projecto de agricultura que siga o vosso caminho era muito interessante que naquela grande área que são as Terras da Costa e que vão ficar preservadas com a construção bordejando a zona urbana, e deixando todas as terras agrícolas até à Falésia absolutamente salvaguardadas, defendidas para a agricultura, gostaria muito de ver todo aquele território um dia transformado num processo de agricultura desta natureza porque penso que é o caminho e não podemos deixar de ter isso em vista porque a humanidade no seu conjunto há-de concluir que tem que voltar a essas práticas, a esses hábitos e a essa agricultura também para bem da sua própria saúde e do planeta. Portanto fico aqui com o registo e pode crer que farei a recomendação de modo a que haja maior aproximação entre vocês.-----

Como o nosso Munícipe Anacleto aqui disse, eu moro na zona, conheço a zona, penso que enfim deixou aqui alguns recados, algumas preocupações, conheço como as minhas mãos, também moro ali há quarenta e três anos, sei quando não havia carros e depois todo o processo que seguiu. de qualquer maneira a ECALMA faz o seu trabalho, é muito importante para que a gestão do estacionamento seja feita e cada vez melhor e para o benefício de todos. As questões que possam parecer anómalas, nós registamos para melhor as entender, há ali um parque de estacionamento, há dois, há na S. João Baptista, há outro na Gabriel Pedro, outro já em fase de conclusão na Rua Capitão Leitão, um outro junto à Escola e portanto eu penso que temos ali boa resposta e vai ser ainda reforçada nos próximos tempos.- As podas são as normais, não se pode amputar por inteiro as árvores, todos os anos é preciso tirar um bocadinho também até para prevenir em termos de segurança os problemas que podem resultar quando há grandes ventanias, etc., mas a orientação técnica não é de amputar as árvores, mas cortar-lhes apenas alguns raminhos.-----

Em relação ao meu amigo Tavares que ouço sempre com muita consideração e muito respeito porque é um homem da velha guarda, é um lutador e portanto ele tem as suas ideias, acha que tem as suas razões e naturalmente luta por elas, eu tomei aqui nota dos cestos, dos cabides, das faixas de atravessamento e garanto-lhe que me vou identificar com tudo isto, ninguém quer que as pessoas andem na rua de cabides no braço ou de cestos na mão, nada disso. Mas ficou com todo o vigor a sua preocupação e daí perceber, identificar-me e conversar com o Sr. Vereador e com os responsáveis por esta área.-----

Queria deixar nota aqui em relação à Costa, nós temos perspectivas naturalmente para a Costa, estamos à espera que o Plano da Frente Urbana e Rural Nascente chegue ao fim para iniciarmos um conjunto de



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

projectos. E certamente não sei quando, não posso estar aqui a dizer que é para o ano é para o outro ou é para o outro, mas está previsto do ponto de vista do planeamento um conjunto de equipamentos naquele território e primeiramente teremos que ter o Plano, obviamente.-----

Queria deixar uma palavra às pessoas do 2º Torrão. Este processo como foi aqui dito, houve um problema, conseguiu-se em determinado momento através de uma convergência de esforços Junta, Câmara, EDP, já há uns anos largos, ainda do tempo da Presidente Antónia Lopes, e depois o que disse aqui da Associação ter feito o que fez, é um problema porque essas coisas depois trazem problemas a toda a gente. Recebeu dinheiro não entregou na EDP, isso depois leva-nos a situações em que todos são penalizados. Nós estamos em contacto com a EDP, a Sr.ª Vereadora já me deu conta de tudo o que tem em mãos, vai haver uma deslocação de um técnico, eu própria tenho uma reunião com o novo Director da EDP, nós estamos a procurar por todas as formas explicar às pessoas, inteirar-nos dos problemas e convencer as autoridades de que é necessário resolver este problema. Vamos ver como, ele é urgente, falou-se aqui muito bem de crianças e gostei de ouvir a maneira como todos aqui se nos dirigiram que penso que é uma lição quando alguém diz, muito obrigado, boa noite. Consideração por toda a gente. Eu acho que é uma lição a forma como aqui se nos dirigiram.-----

Queria dizer que todas as questões trazidas estão identificadas, a questão das demolições já está notificado o proprietário para fazer a remoção desses materiais, há uma visita da nossa Vereadora como com o Vereador que tem a ver com as áreas da limpeza, etc., ao próprio Bairro, isto não foi inventado agora, é todo um trabalho que vocês sabem que tem vindo a fazer-se e portanto o que nós queremos é que estas questões do dia-a-dia e que estão ao nosso alcance possam ser atenuadas, os buracos no piso, o problema dos arbustos, etc., o que aqui disseram, mas a grande preocupação que aqui está é a electricidade. E aí nós também estamos a acompanhar e a intervir, a procurar. Houve uma mudança de Direcção também na EDP, o Director anterior adoeceu, já foi substituído por outra pessoa e já está marcada também uma reunião para colocarmos as questões e vermos como é que em conjunto e tem que ser em conjunto como foi no passado, conseguimos resolver. A atitude da anterior Associação têm que ser vocês a tratar, vocês pagaram, tem que ser ao nível jurídico avaliado, porque vocês entregaram o dinheiro a alguém, esse alguém não o aplicou devidamente, ficou com ele, é uma questão já de ordem jurídica, judicial e policial e portanto não posso naturalmente acrescentar mais nada. Queria deixar nota de que enfim cada um tem a sua opinião, a JSD entendeu vir aqui trazer os seus pontos de vista, são pontos de vista, cada um tem os seus, eu não vou comentá-los, o que gostaria era que não houvesse, mas é também a minha sensibilidade, a utilização de determinadas formulações que são ofensivas e que naturalmente o que foi escrito penso que poderia, cada um escreve como quer, faz como quer, vivemos em liberdade, mas parece-me que poderia ter sido um pouco diferente. A segurança no nosso Concelho, o próprio jovem reconheceu que de facto a situação de segurança ou de insegurança tem vindo a baixar, os dados que temos é que o nosso Concelho é um Concelho seguro, mas há problemas, há problemas. E naturalmente quando nós percebemos que houve um assalto aqui, outro ali, esse tipo de situações e todos nós lemos os jornais, eu também procuro acompanhar dialogando com as autoridades a situação



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

que se vai passando no Concelho, naturalmente que nos preocupamos. É preciso um reforço policial no nosso Concelho, o Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos tem vindo a acompanhar esta situação, houve algum reforço, houve formação mas os novos efectivos tiveram que ser distribuídos pelo País, a nós calharam-nos alguns, não os suficientes, mas é uma matéria que continuamos a acompanhar, sobretudo a nível do Conselho Municipal de Segurança e nos diálogos e portanto nas pontes que temos com as autoridades locais."-----

4.12 - Usou da palavra o Sr. Deputado Municipal Fernando Sousa Pena (CDS-PP).-----

4.12.1 - O Sr. Deputado Municipal Fernando Pena (CDS-PP):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Eu ao ouvir falar a Sr.^a Presidente da Câmara em relação às Terras da Costa, fiquei perplexo, e das duas uma, ou está muito mal informada, o que eu não acredito, ou então é uma realidade virtual que nós não conhecemos. Mas para que isto não fique por especulação, eu vou ler à Sr.^a Presidente uma coisa que deverá conhecer, o Parecer da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste em relação à estrada Regional 377-2, que diz acerca do Estudo de Impacte Ambiental. O estudo não dá a devida relevância a este recurso enquanto solo e actividade económica, a área afectada pela plataforma é de cerca de treze hectares, no entanto esta não se restringe à área da plataforma uma vez que sendo a obra feita em aterro inviabiliza a exploração das parcelas agrícolas devidas. Tal como o estudo refere esta área agrícola deixará de o ser.-----

Ao interesse estritamente agrícola acresce o valor paisagístico e a contribuição para a conservação de biótipos como é referido no Plano de Ordenamento da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil.-----

Ora, no final a Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste emite um Parecer desfavorável à obra. Portanto Sr.^a Presidente, perdoe-me mas não é verdade aquilo que disse, não é verdade que a Câmara pretenda defender, salvaguardar e preservar as Terras da Costa, não é verdade que a Estrada não as afecte. O que é verdade é que aquela área agrícola vai deixar de o ser, que tem impactes terríveis numa área que tem características únicas na Europa e que a Câmara Municipal de Almada acrescentando a isso ainda tem prevista a construção de habitação para aquilo que são as Terras da Costa. Portanto, seja reposta a verdade e percebamos que o que está em causa é uma estrada vergonhosa e um ataque terrível ao melhor património que temos no nosso Concelho."-----

4.13 - Usou da palavra a Sr.^a Presidente da Câmara em resposta ao S. Deputado Fernando Pena que voltou a usar da palavra.-----

4.13.1 - A Sr.^a Presidente da Câmara Municipal:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Eu só queria dizer que ouvimos a verdade do Sr. Deputado Municipal, não a verdade, a verdade realmente não é esta."-----

4.13.2 - O Sr. Deputado Municipal Fernando Pena:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Sr.^a Presidente, talvez não tenha ouvido mas eu repito: Parecer da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste emitido a 02 de Outubro de 2007, não á a verdade do Sr. Deputado Municipal Fernando Pena, é a verdade do Ministério da Agricultura."-----

5 - Foi declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

5.1 - O Presidente procedeu ao anúncio das comunicações dos Srs. Deputados Municipais solicitando a substituição por ausência, prevista no artigo 78º, da Lei nº 169/99, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro:-----

- O Sr. Deputado Municipal Bruno Ramos Dias, com Ausência nos dias 25 e 26 de Fevereiro, (Ent. nº 627/X-1º), (**Conforme ANEXO I**).-----

- O Sr. Deputado Municipal Vitor Manuel Domingues Barata, com Ausência nos dias 25 e 26 de Fevereiro, (Ent. nº 586/X-1º), (**Conforme ANEXO II**).-----

- O Sr. Deputado Municipal Margarida Maria de Ceia Hasse Ferreira, com Ausência no dia 25 de Fevereiro, (Ent. nº 634/X-1º), (**Conforme ANEXO III**).-----

- O Sr. Deputado Municipal Miguel António Alves Duarte, com Ausência no dia 25 de Fevereiro, (Ent. nº 630/X-1º), (**Conforme ANEXO IV**).-----

- O Sr. Deputado Municipal Manuel Domingos Rodrigues Batista, com Ausência no dia 25 de Fevereiro, (Ent. nº 632/X-1º), (**Conforme ANEXO V**).-----

- O Sr. Deputado Municipal Domingos José Soares de Almeida Lima, com Ausência no dia 25 de Fevereiro, (Ent. nº 628/X-1º), (**Conforme ANEXO VI**).-----

5.2 - Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse:-----

- O Candidato Exm.º Sr. José João Santos da Mata, nos termos e para os efeitos do artigo 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência nos dias 25 e 26 de Fevereiro, do eleito Sr. Bruno Ramos Dias e por impedimento do cidadão José Gabriel Guiomar Joaquim, (Ent. nº 635/X-1º), (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXOS VII e VIII**).-----

- A Candidata Exm.^a Sr.^a Cátia Sofia Canelas Gaudêncio, nos termos e para os efeitos do artigo 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência nos dias 25 e 26 de Fevereiro, do eleito Sr. Vitor Manuel Domingues Barata, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXO IX**).-----

- O Candidato Exm.º Sr. Hernâni José Pereira Peixoto de Magalhães, nos termos e para os efeitos do artigo 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 25 de Fevereiro, da eleita Sr.^a Margarida Maria de Ceia Hasse Ferreira, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXO X**).-----

- O Candidato Exm.º Sr. Vitor Manuel Monteiro Rolo, nos termos e para os efeitos do artigo 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 25 de Fevereiro, do eleito Sr. Miguel António Alves



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- Duarte e por impedimento do cidadão Sérgio Cantante Faria de Bastos, (Ent. nº 633/X-1º), (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXOS XI e XII**).-----
- A Candidata Exm.ª Sr.ª Luísa Andreia Jerónimo Fernandes, nos termos e para os efeitos do artigo 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 25 de Fevereiro, do eleito Sr. Manuel Domingos Rodrigues Batista, (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXO XIII**).-----
- O Candidato Exm.º Sr. Miguel Ângelo Moura Salvado, nos termos e para os efeitos do artigo 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 25 de Fevereiro, do eleito Sr. Domingos José Soares de Almeida Lima e por impedimento da cidadã Teresa Isabel Ralha da Costa Santos, (Ent. nº 642/X-1º), (**Conforme Auto de Tomada de Posse ANEXOS XIV e XV**).-----
- 5.3 - O Presidente da Assembleia Municipal informou da comunicação da Junta de Freguesia de Cacilhas, em que para os efeitos da alínea c), do nº 1, do artigo 38º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, devido a justo impedimento do Presidente do Órgão Autárquico é substituído na Reunião da Assembleia Municipal pelo eleito na Junta de Freguesia, Sr. Rui Ribeiro Perdigão, (Ent. nº 641/X-1º), (**Conforme ANEXO XVI**).-----
- 5.4 - Fez-se a distribuição aos Srs. Deputados Municipais das Actas N.ºs 02/X-1º/2009-10, 03/X-1º/2009-10, 04/X-1º/2009-10, 05/X-1º/2009-10 e 06/X-1º/2009-10 e as Minutas das Actas N.ºs 02/X-1º/2009-10, 03/X-1º/2009-10, 04/X-1º/2009-10, 05/X-1º/2009-10 e 06/X-1º/2009-10; da Súmula N.º 03/X-1º/09-10 (Reunião de Representantes dos Grupos Municipais); Informação N.º 01/09-10 (Actividade dos Membros da Mesa - Período de 31/Out./2009 a 22/Fev./2010); Listagem do registo de Entradas (do nº 169/X-1º (14 Dezembro 2009) ao nº 612/X-1º (23 de Fevereiro de 2010)), Listagem do registo de Ofícios Enviados (do nº 067/X-1º (14 Dezembro 2009) ao nº 185/X-1º (23 Fevereiro 2010)), deu-se conhecimento dos E-mail Enviados (02 Novembro 2009 a 19 Fevereiro 2010) e E-mail recebidos (01 Novembro 2009 a 19 Fevereiro 2010).-----
- 5.5 - Para apresentação de Voto de Pesar pelo falecimento do Cidadão Fernando Valverde usou da palavra o Sr. Deputado Municipal e Presidente de Junta de Freguesia da Cova da Piedade - Ricardo Louça e para apresentação dos Votos de Pesar pelo falecimento de Orlando Zapata, usaram da palavra os Srs. Deputados Municipais Miguel Salvado e Ana Margarida Lourenço.-----
- 5.5.1 - O Sr. Deputado Municipal Ricardo Louça (CDU):-----
- "Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----
- Faleceu, aos 88 anos de idade, no passado dia 10 de Fevereiro, Fernando Valverde.-----
- Natural do Barreiro, veio viver desde cedo para Cova da Piedade, desenvolvendo parte significativa da sua actividade profissional e da sua intervenção como cidadão no Concelho de Almada.-----
- Militante do Partido Comunista Português, desde os anos 50, foi preso pela PIDE em 1967 e permaneceu na cadeia de Caxias até Julho de 1968.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Fernando Valverde integrou as Comissões Democráticas Administrativas que construíram o novo Poder Local Democrático, após o 25 de Abril, na sequência do derrube do fascismo e geriram os destinos do Município entre Maio de 1974 e Janeiro de 1977.-----

Prestigiado dirigente associativo, foi presidente do Clube Desportivo da Cova da Piedade e da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense - SFUAP.-----

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em plenário, em 25 de Fevereiro de 2010, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Fernando Valverde e apresenta à sua família as mais sentidas condolências."-----

5.5.2 - O Sr. Deputado Municipal Miguel Salvado (PSD):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Morreu no dia 23 de Fevereiro, Orlando Zapata após uma greve de fome de dois meses e meio, foi sepultado hoje na cidade de Banes, 850 km ao leste de Havana, sob intensa vigilância dos agentes de segurança do estado Cubano.-----

“Acabamos de sepultá-lo, muitos irmãos (dissidentes) me acompanharam, mas fomos reprimidos até o último instante do percurso”, disse Rosa Tamayo, 60 anos, mãe de Zapata. Acompanhado de dezenas de opositores e camaradas de luta até a sua última morada foi sepultado sobre forte repressão e vigilância do Governo Cubano.-----

O presidente cubano Raul Castro lamentou ontem a morte de Zapata, mas irritou mais uma vez a comunidade internacional ao negar a prática de torturas em Cuba e responsabilizou o governo dos Estados Unidos por tais boatos e rumores.-----

Zapata era um pedreiro, simples trabalhador da construção civil de 42 anos que morreu no hospital de Havana para o qual foi transferido da prisão em consequência das sequelas da greve de fome que iniciou em Dezembro para protestar contra as condições carcerárias e políticas em Cuba.-----

Ele era considerado pela Amnistia Internacional um dos 55 “prisioneiros de consciência” dos 200 presos políticos de Cuba. Era um dos 73 dissidentes detidos em 2003, tinha várias condenações que totalizavam 36 anos e estava, desde 2004, na lista dos prisioneiros de consciência da Amnistia Internacional. Depois da sua morte, 30 dissidentes foram detidos provisoriamente, muitos em suas casas, pelos serviços de segurança cubanos para evitar a presença no funeral. No entanto, a população e simpatizantes da liberdade conseguiram viajar a Banes, na província de Holguín para o funeral.-----

Em Madrid, o Presidente do Governo espanhol, José Luis Rodríguez Zapatero, exigiu a libertação de todos os presos políticos cubanos tendo dito, “Podemos imaginar o sofrimento dos presos políticos cubanos e devemos exigir do regime cubano que devolva a liberdade aos presos de consciência e respeite os direitos humanos”, declarou em seu nome e da Presidência Semestral Espanhola da União Europeia (UE) tendo dito ainda que, “esta é uma exigência fundamental de toda a comunidade internacional”, disse o chefe de Governo espanhol diante dos presidentes das comissões parlamentares das Relações Exteriores dos países membros da UE.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

O ex-presidente Polaco e Nobel da Paz Lech Walesa pediu a todos os vencedores do prémio Nobel acções comuns para pressionar Havana e demandar a libertação daqueles que “foram condenados a anos de prisão por causa de suas convicções”. Apesar dos protestos internacionais, o governo de Cuba alega que não existem presos políticos no país e que os detidos enfrentam acusações por actos contra a segurança de Estado e da população.-----

Em Portugal também já existiram presos políticos, torturas, repressões e uma polícia política mas tivemos o 25 de Abril de 1974, para que pudéssemos viver em liberdade, em democracia e sem ditadura, somos uns País que por ter passado por isso, sabe e conhece a realidade da ditadura, como tal a Assembleia Municipal de Almada reunida em 25 de Fevereiro de 2010 delibera:-----

- Um voto de pesar pela morte de Orlando Zapata e demonstrar toda a sua solidariedade para com todos aqueles que lutam contra a opressão e o totalitarismo, pelos valores da democracia, da liberdade, de melhores condições de vida e de trabalho."-----

5.5.3 - A Sr.^a Deputada Municipal Ana Margarida Lourenço (PS):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Voto de Pesar — Orlando Zapata Tamayo -----

Orlando Zapata Tamayo, preso político cubano, faleceu aos 42 anos no passado dia 23 de Fevereiro, após 85 dias de greve de fome que iniciara como protesto contra as condições prisionais em Cuba.-----

O seu desaparecimento, segundo a Amnistia Internacional, representa a “ilustração dramática do desespero em que se encontram os prisioneiros de consciência, que não vêem esperança de poderem ser libertados da sua prisão injusta e prolongada”.-----

Canalizador de origem muito humilde, Orlando Zapata Tamayo era membro da organização de defesa dos direitos civis Directório Democrático cubano (organização considerada ilegal pelo governo de Cuba) quando foi preso em 2003. Foi inicialmente apanhado na vaga de repressão contra a oposição em Março daquele ano, em que dezenas de pessoas foram acusadas de conspirar com os Estados Unidos para derrubar o regime de Havana e todas foram condenadas a penas pesadíssimas, que chegaram aos 28 anos de prisão. Na altura, porém, Zapata não foi julgado no chamado processo do Grupo dos 75 — foi sim condenado a três anos de prisão por desacato e desobediência. Mas, devido à atitude de desafio que manteve, foi sendo constantemente condenado em novos crimes, somando um tempo de prisão que chegou a quase 30 anos. Anteriormente já tinha sido detido em 2002 por fazer greve de fome em apoio aos prisioneiros do regime castrista.-----

Após o seu desaparecimento, algumas dezenas de dissidentes ao regime cubano foram detidos ou retidos em suas casas pelo simples facto de quererem prestar homenagem pública a Orlando Zapata Tamayo. A Comissão Cubana de Direitos Humanos e Reconciliação Nacional diz tratar-se de uma onda política com o governo de Raul Castro a tentar silenciar os opositores do regime.-----

Também a União Europeia (UE), pela voz do presidente do governo espanhol José Luis Zapatero, que ocupa a presidência rotativa da UE, condenou a postura de Raul Castro, fazendo um apelo ao regime cubano que “devolva a liberdade aos presos de consciência e respeite os direitos humanos”, dizendo



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

ainda que “este pode ser um primeiro passo para adiar o reatar das relações cubanas com a União Europeia”.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida a 25 de Fevereiro de 2010 na Charneca de Caparica, presta a devida homenagem a Orlando Zapata Tamayo, homem que lutou pelas suas convicções políticas e pelos direitos humanos de todo um povo, apresentando as sentidas condolências à sua família, e mostra-se solidária com todos os presos de consciência cubanos, desejando rapidamente lhes seja devolvida a liberdade.

5.5.4 - Usou da palavra O Sr. Deputado Municipal Sérgio Taipas.

5.5.4.1 - O Sr. Deputado Municipal Sérgio Taipas (PS):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

A CDU sinteticamente vai manifestar aqui a sua posição relativamente aos votos de pesar pela morte de Orlando Zapata e apresentaremos uma declaração de voto fundamentada, porque estas questões são suficientemente complexas e não é nestes poucos minutos que podem ser convenientemente esclarecidas. Nós iremos votar convicta e corajosamente contra estes dois votos de pesar, porque o que está aqui em causa não é um voto de pesar por uma morte que lamentamos, obviamente. Lamentamos a morte de Orlando Zapata tal como o Governo Cubano o fez e lamentamos todas estas situações em que as posições se extremam ao ponto de uma greve de fome que leva à morte, lamentamos. Mas o que está em causa aqui é muito mais do que isso, é uma batalha política e são opções ideológicas e o que está aqui a ser utilizado é o aproveitamento da morte de um cidadão cubano para uma vez mais vir atacar o Governo e o povo de Cuba que inequivocamente está com a sua revolução e para escamotear uma série de outras situações que curiosamente quem se preocupa com estas não se preocupa por exemplo com a Base de Guantânamo que está em Cuba e como muitas outras situações. Não queremos reduzir a nossa argumentação apenas a um confronto entre posições pró e contra.

Os comunistas portugueses já deram provas mais do que suficientes de lutar pela liberdade e contra o fascismo.

O regime cubano é uma revolução em marcha que tem há muito tempo um boicote inaceitável por parte dos Estados Unidos e são factos e não invenções precisamente, tudo aquilo que contra o povo de Cuba é feito permanentemente.

A nossa declaração de voto fundamentará melhor aquilo que dizemos e temos plena consciência que há uma batalha ideológica a continuar, porque também temos a consciência de que nós comunistas somos permanentemente atacados em Portugal com este raciocínio absolutamente simplista. Isto é ditadura, eles defendem isto, eles no poder queriam fazer isto cá.

Sempre recusámos isto, é falso, é mentira e a luta ideológica continuará."

5.6 - Verificado o quórum passou-se à votação dos documentos.

5.6.1 - O Voto de Pesar pelo falecimento de Fernando Valverde, apresentado pelo Sr. Deputado Municipal Ricardo Louça, foi aprovado por unanimidade.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

5.6.2 - O Voto de Pesar pelo falecimento de Orlando Zapata, apresentado pelo Sr. Deputado Municipal Miguel Salvado, foi rejeitado por maioria com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia - com vinte e dois votos contra (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda) e vinte e dois votos a favor (de eleitos do PS, inclusive os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; do PSD, inclusive o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Costa de Caparica; do BE e do CDS-PP).-----

5.6.3 - O Voto de Pesar pelo falecimento de Orlando Zapata, apresentado pela Sr.^a Deputada Municipal Ana Margarida Lourenço, foi rejeitado por maioria com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia - com vinte e dois votos contra (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda) e vinte e dois votos a favor (de eleitos do PS, inclusive os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; do PSD, inclusive o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Costa de Caparica; do BE e do CDS-PP).-----

5.7 - Seguiu-se um minuto de silêncio de homenagem e pesar aos cidadãos falecidos.-----

5.8 - Para tratar de assuntos de interesse do Concelho ou debaterem documentos apresentados, usaram da palavra os Srs. Deputados Municipais João Geraldês (apresentando Moção/Deliberação sobre Solidariedade com o Povo Madeirense); Luís Filipe Pereira (apresentando Moção/Deliberação sobre Solidariedade e Condolências com o Povo Madeirense); Armando Barata (apresentando Moção/Deliberação De Solidariedade com o Povo Madeirense); Ricardo Louça (apresentando Moção/Deliberação De Reconhecimento e Saudação ao Clube Recreativo Charnequense e seus 100 anos); Luísa Ramos (apresentando Moção/Deliberação É urgente a construção do Hospital no Seixal); Carlos Revés (apresentando Moção/Deliberação sobre o Investimento previsto para o Concelho de Almada em Sede de PIDDAC, inscrito no Orçamento do Estado para 2010); Cristina Coelho (apresentando Moção/Deliberação De Saudação ao dia 08 de Março - Dia Internacional da Mulher); Sérgio Taipas (apresentando Moção/Deliberação Sobre as condições de trabalho e vida dos profissionais do sector das pescas); Elizabete Pereira (apresentando Moção/Deliberação sobre Acção Social Municipal); Luísa Ramos (apresentando Moção/Deliberação sobre Aumento de Portagens na Península de Setúbal em 2010); Luís Filipe Pereira (apresentando Moção/Deliberação Por um MST amigo do ambiente e das pessoas); Vitor Castanheira (apresentando Moção/Deliberação Sobre Comemorações do 25 de Abril); Miguel Salvado (apresentando Moção/Deliberação sobre Parques de Estacionamento); Luís Varela Pais (apresentando Moção/Deliberação sobre Mobilidade Automóvel); José Joaquim Leitão; Sérgio Taipas; Miguel Salvado Fernando Pena; Luís Varela Pais.-----

5.8.1 - O Sr. Deputado Municipal João Geraldês (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção/Deliberação Sobre Solidariedade com o Povo Madeirense.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Sábado passado fomos todos violentamente surpreendidos pelas notícias da tragédia que repentinamente se abateu sobre o Povo da Madeira, atingido por um fenómeno natural de rara violência, que inexoravelmente arrastou atrás de si a destruição em larga escala de habitações, bens e infra-estruturas, e o que mais profundamente se lamenta, a morte dezenas de Madeirenses.-----

Na sequência do temporal, cujas consequências assumem as características de catástrofe, a Madeira e o Povo Madeirense vivem uma situação muito difícil e grave, particularmente na zona sul da Ilha e na sua Capital – Funchal –, onde os impactos nas infra-estruturas estratégicas e equipamentos fundamentais, pondo mesmo em causa o funcionamento de serviços públicos essenciais, mais se faz sentir.-----

Face a estas dramáticas circunstâncias registadas no terreno, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária no dia 25 de Fevereiro de 2010, delibera:-----

1. Expressar o seu mais vivo pesar pela dimensão da perda sofrida pelo Povo Madeirense, em número de vidas humanas, em feridos e desalojados, e em bens e equipamentos públicos e particulares, apresentando a todo o Povo da Região Autónoma da Madeira a sua mais profunda solidariedade e amizade neste momento tão difícil e doloroso.-----
2. Expressar a sua total solidariedade institucional às organizações da mais variada natureza, entidades oficiais e instituições da Região Autónoma da Madeira, no gigantesco esforço que estão a realizar, desde a primeira hora, no sentido da reconstrução das infra-estruturas e outros bens directamente afectados pela catástrofe, e da reposição da normalidade da vida quotidiana dos Madeirenses no mais curto espaço de tempo possível."-----

5.8.2 - O Sr. Deputado Municipal Luís Filipe Pereira (BE):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção/Deliberação de Solidariedade e Condolências com o Povo Madeirense.-----

A tragédia que assolou a Madeira no passado sábado, dia 20 de Fevereiro, foi a maior catástrofe que a natureza infligiu no nosso País depois de muitas décadas. Segundo os especialistas, não há registos históricos de tanta precipitação em tão pouco tempo.-----

A distância que nos separa da Ilha da Madeira, apenas nos permite enviar palavras de solidariedade e condolências a todos os Madeirenses, sobretudo àqueles que perderam os seus entes queridos e ficaram despojados de tudo o que possuíam e cujos acontecimentos irão ficar gravados na sua memória por muito tempo.-----

É um facto que este não será o momento para criticar, ou fazer acusações, mas ao rever as imagens do programa Biosfera (da RTP2 de Abril de 2008), fica-se com a nítida sensação de que os responsáveis políticos não podem ficar indiferentes perante as chamadas de atenção de pessoas que estudam os fenómenos da natureza e chamam à atenção sobre a forma como podem ser minimizados os prejuízos em caso de grandes quedas de água.-----

Acreditamos que estes desastres trazem consigo ensinamentos aos quais ninguém pode fechar os olhos. Por isso, desejamos que, no futuro, sejamos todos, em particular os que têm poder de decisão, mais



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

cautelosos e prudentes no respeito pela natureza e pelos princípios de ordenamento do território e de planeamento urbano.-----

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almada, reunida na sessão ordinária de 25 de Fevereiro de 2010, delibera:-----

1. Enviar sentida homenagem de condolências, lamentando também os danos materiais;-----
2. Realçar a força e a coragem com que os nossos compatriotas lançaram mãos à obra, sendo já visível no terreno o resultado desse trabalho;-----
3. Desejar que os trabalhos de reconstrução permitam dar as melhores garantias de segurança e protecção a que os madeirenses têm direito."-----

5.8.3 - O Sr. Deputado Municipal Armando Barata (PSD):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção/Deliberação de Solidariedade com o Povo Madeirense.-----

Como é do conhecimento público, abateu-se sobre a Região Autónoma da Madeira, no passado sábado, uma enorme tragédia de origem natural da qual resultaram a perda de mais de quatro dezenas de vidas humanas e enormes prejuízos para aquela ilha e para os madeirenses, em geral.-----

Perante tão triste situação ocorrida em território nacional, não podemos ficar indiferentes à dor de todos quantos perderam entes queridos e para o sofrimento de todos os madeirenses que viram na corrente das ribeiras frustradas expectativas duma vida de trabalho.-----

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida a 25 de Fevereiro de 2010 endereça as mais sentidas condolências aos familiares das vítimas e manifesta toda a solidariedade e apoio aos madeirenses, agradecendo a todos os que se têm empenhado no auxílio às populações, fazendo votos de que seja rapidamente restabelecida a normalidade na região."-----

5.8.4 - O Sr. Deputado Municipal Ricardo Louça (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção/Deliberação de Reconhecimento e Saudação ao Clube Recreativo Charnequense e seus 100 anos.-----

O Clube Recreativo Charnequense prestigiada colectividade da Freguesia da Charneca de Caparica e do Concelho de Almada celebra no corrente ano os seus cem anos de vida ao serviço da comunidade.-----

A comemoração de um aniversário é sempre um momento de alto significado na vida de uma instituição. Mas comemorar um centenário, reforça o significado elevando o momento, é comemorar um século de vida e história, é sentir o querer, o empenho e o desempenho de gerações de homens e mulheres, os seus sonhos, as suas tristezas e alegrias, as suas lutas dedicadas à causa associativa - ao colectivismo popular - ao bem fazer ao serviço da comunidade.-----

O Clube Recreativo Charnequense foi fundado em 31 de Janeiro de 1910, por um grupo de pessoas, duas das quais eram proprietárias do imóvel onde se veio a instalar a sede da colectividade.-----

Em 1957 o Clube inaugura a sua esplanada que mais tarde, após a aquisição do terreno em 1974, é substituída pelo novo edifício sede da Colectividade.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

A biblioteca é inaugurada em 1970, dispondo ainda hoje de um valioso acervo de livros. O Clube assume como seu principal objectivo o bem estar dos seus associados e de todos aqueles que participaram nas suas actividades.-----

Das actividades praticadas no passado importa referir o chinquillo, a primeira modalidade praticada no clube, mas também o ciclismo, o ténis de mesa, o futebol, o atletismo.-----

Na actualidade de entre as actividades recreativas são referência as tradicionais Festas Populares e os Bailes.-----

De entre as diversificadas actividades desportivas destacam-se a Ginástica Infantil, a Ginástica Rítmica, a Dança, a Acrobática -Trampolins, a Rítmica de Grupo (body-step-gap), a Ginástica de Manutenção, o Judo, o Muay-Thai, o Karate Goju-Ryu Seigokan, o Yoga Sámkhya, a Defesa Pessoal, até à Ginástica de Preparação de Parto.-----

O Clube Recreativo Charnequense é também um espaço que proporciona e incentiva momentos de encontro e de convívio com reflexos muito positivos nas relações de vizinhança e na coesão da comunidade.-----

O Clube pela sua prestimosa acção tem recebido altos elogios e reconhecimentos sendo de destacar a declaração pelo Governo da República em 1996 de "Instituição de Utilidade Pública", a atribuição pela Câmara Municipal de Almada em 1999 da "Medalha de Ouro de Mérito Desportivo" e em 31 de Janeiro de 2010 a entrega pela Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto da "Medalha e Diploma de Mérito Associativo dos Cem Anos".-----

Importa assim, hoje e aqui, reafirmar os méritos, a acção cívica, a dedicação, o empenho dos Homens e das Mulheres que fundaram esta Casa Associativa e que ao longo destes cem anos contribuíram no movimento associativo para o desenvolvimento da nossa terra, o bem estar dos seus cidadãos.-----

Honra e Glória aos Dirigentes, aos Associados, aos Desportistas, aos Técnicos, aos Professores, aos Mestres, aos Atletas do Clube Recreativo Charnequense.-----

Nestes termos e por ocasião das comemorações do centenário do Clube Recreativo Charnequense, a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Plenária no dia 25 de Fevereiro de 2010, delibera:--

1 - Enaltecer a exemplaridade das vidas, das obras, das acções a todos aqueles Homens e Mulheres que com o seu labor, saber e dedicação ergueram o Clube Recreativo Charnequense e o mantêm ao serviço dos cidadãos;-----

2 - Curvar-se respeitosamente, homenageando os Dirigentes e Associados do Clube Recreativo Charnequense que já partiram, partilhando saudades na certeza que eles foram e são parte do edifício humano do nosso Município;-----

3 - Proclamar Honra e Glória ao Clube Recreativo Charnequense que serviu e se dedicou à comunidade, que se distinguiu, que ousou vencer, que afirma o seu querer, a solidariedade e o bem fazer."-----

5.8.5 - A Sr.^a Deputada Municipal Luísa Ramos (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção/Deliberação "É urgente a construção do Hospital no Seixal"-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

A falta de médicos de família no concelho de Almada, estima-se que cerca de 50.000 utentes não têm médico de família, o encurtamento dos horários de funcionamento e o encerramento de centros de saúde, são realidades que dificultam o acesso aos cuidados primários de saúde, direito constitucionalmente consagrado.-----

Esta realidade atingindo o Concelho de Almada mas também os Concelhos do Seixal e Sesimbra está na origem da ruptura de serviços existentes no Hospital Garcia de Orta, com elevados tempos de espera para consultas de especialidade e até internamentos, mas é no seu serviço de urgências, com tempos de espera inaceitáveis para os utentes que por falta de alternativas têm de recorrer ao hospital, que a situação se torna por vezes dramática. Aliás é bom lembrar que o HGO foi projectado para 150mil habitantes e que hoje serve cerca de 500 mil.-----

Após anos de luta e reivindicação das populações e das comissões de utentes, em conjunto com os eleitos no Poder Local dos concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra, para a construção do Hospital no Seixal, foi assinado em Agosto de 2009 um acordo estratégico, entre o Governo, através da Sra. Ministra da Saúde, e a Câmara Municipal do Seixal, para o lançamento do Hospital no Seixal, sendo publicado, no passado dia 15 de Janeiro, em Diário da República, o anúncio de abertura do concurso para estudos e projectos de arquitectura e engenharia.-----

Considerando que é da máxima urgência a construção do Hospital no Seixal também para o melhor funcionamento do Hospital Garcia de Orta;-----

Considerando que é fundamental que o Governo assegure a entrada em funcionamento do referido hospital até 2012 e que garanta que o mesmo corresponda ao conteúdo do acordo estratégico acima referido;-----

A Assembleia Municipal de Almada reunida no dia 25 de Fevereiro de 2010 decide:-----

1. Reclamar do Governo a garantia de que disponibilizará todos os recursos necessários para que o Hospital no Seixal seja uma realidade até ao ano de 2012 e com uma capacidade e valências adequada às necessidades das populações dos Concelhos do Seixal e Sesimbra.-----

2. Exigir o reforço dos serviços de saúde prestados pelos Centros e Extensões de Saúde, designadamente com o aumento dos Médicos de Família e demais profissionais, que garantam os cuidados de saúde primários a todos os cidadãos."-----

5.8.6 - O Sr. Deputado Municipal Carlos Revés (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção/Deliberação Sobre o Investimento previsto para o Concelho de Almada em sede de PIDDAC, inscrito no Orçamento do estado para 2010.-----

O Orçamento do Estado, enquanto documento enquadrador das políticas económicas do país, é um instrumento político fundamental, com repercussões directas e imediatas nas vidas das populações. Nestes termos, ele deve assumir-se, não só como um veículo de desenvolvimento e de combate às assimetrias, mas também como um instrumento de controlo democrático daquilo que o Estado se propõe por em prática no ano económico em causa.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Assim impõe-se que este documento seja o mais transparente possível e que coloque à disposição de todos os elementos necessários e suficientes para uma efectiva análise comparativa e crítica dos impactos que as políticas nele vertidas têm na nossa sociedade.-----

Porém, analisando a Proposta de Orçamento do Estado para 2010, entregue pelo Governo à Assembleia da República, verifica-se que o pressuposto atrás enunciado não se verifica, nomeadamente no que ao PIDDAC diz respeito.-----

De facto, com a pretensa justificação do cumprimento duma recomendação do Tribunal de Contas, que apenas exigia a explicitação dos programas comunitários utilizados em cada projecto, o Governo alterou a forma como é apresentado este mapa anexo ao OE, dificultando e, nalguns casos, tornando completamente impossível realizar uma comparação séria com os anos anteriores ao nível do investimento regionalizado por Distritos/Concelhos.-----

Verifica-se, portanto, uma notória tendência para inserir os projectos nas rubricas mais gerais de “Vários concelhos do Distrito” e de “Vários Distritos do Continente” em detrimento da sua efectiva regionalização, por um lado, e a adopção, por outro, de designações que nada nos dizem acerca do que com elas é pretendido, como por exemplo “Projectos a candidatar ao QREN”.-----

Ainda assim, algumas comparações são possíveis e, as conclusões que delas se tiram, não poderiam ser mais negativas.-----

O investimento total previsto para o Distrito de Setúbal sofre uma quebra de mais de 83% quando comparado com 2009. Se se analisar apenas o financiamento nacional, sem fundos comunitários nem auto-financiamento, esta quebra cifra-se em 52,8%. Mesmo considerando os valores previstos para o MST de 985.492€ (estudos) e de 14.508€ (construção), que por qualquer razão desconhecida se encontram previstos não no Distrito de Setúbal mas sim na rubrica “Vários Distritos do Continente”, estas quebras seriam de 82,6% e 50,3% respectivamente.-----

No que respeita ao Concelho de Almada, também se verificam estas acentuadas quebras, ainda que com dimensões inversas. Analisando os dados o total de investimento para Almada, quando comparado com 2009, sofre uma diminuição de 58,3%, sendo que no Financiamento nacional esta dispara para 86%, atingindo apenas 1.648.793€. Porém se a estes valores ainda deduzirmos a cativação de 12,5%, proposta no OE, e que apenas pode ser disponibilizada mediante autorização do Ministro das Finanças, então o quadro ainda se torna mais negro.-----

Mas olhando para os projectos concretos inseridos em PIDDAC para o território do Município de Almada, de igual forma se conclui que a esmagadora maioria dos investimentos em áreas da responsabilidade do Poder Central, que em tempo útil o Município, através da Câmara Municipal e desta Assembleia, propôs incluir no OE2010, não constam deste plano de investimentos, pondo assim, e uma vez mais, em causa a melhoria da qualidade de vida das nossas populações e os legítimos anseios de muitas instituições que no nosso território desenvolvem a sua actividade.-----

Continuam, portanto adiados, projectos fundamentais para concelho como sejam os Centros de Saúde da Cova da Piedade, de Cacilhas e da Costa da Caparica ou a instalação adequada do Centro de Saúde



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

do Laranjeiro, estes dois últimos já com terrenos cedidos pelo Município ao Ministério da Saúde. Nada se prevê para a Escola Secundária da Charneca de Caparica, ou a instalação de Forças de Segurança na zona do Plano Integrado de Almada, entre tantos outros.-----

Assim, a Assembleia Municipal reunida em Sessão Ordinária no dia 25 de Fevereiro de 2010, delibera:----

1 – Manifestar-se contra a proposta de PIDDAC para o Concelho de Almada, constante da proposta de Orçamento do Estado para 2010, por ser absolutamente insuficiente, constituindo mais um importante retrocesso para o seu desenvolvimento económico e social;-----

2 – Reclamar do Governo e da Assembleia da República que, em sede de discussão na especialidade do Orçamento do Estado para 2010, sejam considerados para PIDDAC os investimentos propostos pela Câmara Municipal de Almada e pelas sucessivas e reiteradas tomadas de posição da Assembleia Municipal, designadamente os da área social e da segurança, investimentos essenciais e imprescindíveis para o bem estar e elevação da qualidade de vida das Populações do Concelho de Almada."-----

5.8.7 - A Sr.^a Deputada Municipal Cristina Coelho (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção/Deliberação De saudação ao dia 8 de Março - Dia Internacional da Mulher-----

No dia 8 de Março de 1857 algumas centenas de mulheres americanas, operárias das indústrias do vestuário e calçado, desfilaram pelas ruas da cidade de Nova Iorque. Reivindicavam “o dia de 10 horas de trabalho, oficinas claras e sãs para trabalhar e os salários iguais aos dos alfaiates”. Reivindicavam 10 horas em vez das 16 horas de trabalho, que se faziam à época, e reclamavam salário igual aos dos homens que desempenhavam as suas mesmas funções laborais (quando ganhavam cerca de metade desse mesmo salário comparativamente aos homens). Em resposta a esta manifestação são carregadas pela polícia, espezinhadas e presas. Mais tarde, em 1910 realiza-se a 2ª Conferência Internacional de Mulheres em Copenhaga onde foi aprovada, por proposta de Clara Zektin a comemoração de um Dia Internacional da Mulher Trabalhadora – o 8 de Março. Este dia surgiu assim como um marco na história da luta de emancipação das mulheres.-----

Assinala-se assim, no ano de 2010, a passagem do centenário da proclamação do Dia Internacional da Mulher, uma data associada à luta das mulheres pela sua emancipação social. Mas só décadas mais tarde, mais concretamente em 1975 durante o Ano Internacional da Mulher, é que a Organização das Nações Unidas começa a assinalar o 8 de Março como Dia Internacional da Mulher no sentido de assinalar as conquistas sociais, políticas e económicas alcançadas pelas mulheres nas sociedades, mas sobretudo para reafirmar e não deixar esquecer as discriminações e violências a que muitas mulheres ainda estão sujeitas em todo o mundo.-----

De facto, e apesar de muitos desvalorizarem esta efeméride, e de uma forma genérica a considerarem extemporânea, ou mesmo antiquada, a igualdade efectiva entre homens e mulheres, do ponto de vista do exercício pleno da cidadania –exercício de direitos e deveres-, está longe de ser alcançada.-----

Esta realidade torna-se ainda mais obviamente incomodativa e pertinente se considerarmos os exemplos



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

mais chocantes que, por esse mundo fora, atropelam inclusive os conceitos mais básicos de direitos humanos. Actualmente, perante a lei de alguns países, ainda subsiste uma abismal diferença entre os direitos de um homem e de uma mulher, e muitos onde, apesar do ponto de vista legislativo, as garantias de igualdade de direitos estão expressas, a prática demonstra que ainda persistem muitos preconceitos em relação ao papel da mulher na sociedade.-----

Relativamente ao contexto nacional, o 25 de Abril representou para as mulheres portuguesas um acontecimento histórico marcante pelo reconhecimento de vários direitos fundamentais que até aí lhes eram negados: foram abolidas situações humilhantes sendo reconhecidos os direitos económicos, sociais, políticos e culturais das mulheres, conquistando-se o direito à participação em igualdade em todas as esferas da vida e da sociedade.-----

Afirmam os sociólogos que as mentalidades são o factor mais lento de alteração das sociedades e durante muito tempo, e infelizmente, ainda actualmente, verificam-se discriminações sobre as mulheres que são um obstáculo forte ao progresso social.-----

Mas a questão da emancipação da mulher, da igualdade de direitos entre homens e mulheres é também uma questão moral, que exige o combate a preconceitos e concepções retrógradas acerca do papel das mulheres na sociedade. No entanto, e mais importante do que tudo resto já referido, é salientar que sem a conquista da independência económica e sem o exercício efectivo das liberdades e garantias não se poderá falar da emancipação da mulher. E a actual situação de crise económica associada à instabilidade no trabalho, aos baixos salários e à precariedade assolam fundamentalmente o mundo feminino do trabalho. Em situações de vínculo precário as mulheres são os primeiros trabalhadores na linha de despedimentos. E é com contractos precários que a maior parte dos jovens entra hoje no mercado de trabalho.-----

Actualmente, em Portugal, as mulheres estão integradas em todos os ramos profissionais da sociedade: em 2007 representavam 46,9% da população activa. Constituem hoje mais de metade da população portuguesa e dos eleitores, mais de metade dos trabalhadores intelectuais e científicos e a maioria dos contribuintes. No entanto, em situações de crise económica, como aquela que se vive actualmente, elas são as primeiras a sofrer as pressões e os despedimentos nas empresas e preteridas em entrevistas de emprego, fragilizando desta forma a sua situação social.-----

Na sociedade em geral a situação da mulher está ainda sujeita a várias situações concretas que, de forma mais ou menos declarada, cerceiam o exercício pleno da igualdade: número de mulheres em lugares directivos é ainda diminuto, a possibilidade de uma futura situação de maternidade, apesar de inconstitucional, ainda é factor discriminatório numa entrevista de emprego e a participação activa das mulheres na vida política, mesmo nos ditos países desenvolvidos, continua estar francamente distante de uma situação igualitária.-----

Vivemos desta forma uma situação profundamente antagónica, em que apesar do alargamento da consciência colectiva da nossa sociedade para a importância da igualdade de direitos entre homens e



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

mulheres, a situação de discriminação das mulheres permanece no mundo trabalho e na sociedade, evidenciando-se o agravamento das injustiças sociais e de discriminações em função do género.-----

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária a 25 de Fevereiro de 2010 no Clube Recreativo Charnequense delibera:-----

1. Saudar o dia 8 de Março como Dia Internacional da Mulher exigindo o efectivo cumprimento dos direitos das mulheres Consagrados na Constituição da Republica Portuguesa através do aprofundamento das suas liberdades fundamentais designadamente: o direito das mulheres à igualdade no trabalho, na sociedade e na protecção das funções sociais da maternidade e paternidade.-----

2. Prestar a sua solidariedade e homenagem às mulheres almadenses, portuguesas, e de todo o mundo, que ainda hoje lutam pela sua emancipação, pela paz e pelo desenvolvimento dos seus povos."-----

5.8.8 - O Sr. Deputado Municipal Sérgio Taipas (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção Deliberação Sobre as condições de trabalho e vida dos profissionais do sector das pescas-----

Recentes tragédias no mar, entre as quais a do pescador "Delfim, naufragado ao largo da Costa de Caparica e que vitimou os pescadores José Gil (falecido) e Fernando José do Carmo (desaparecido), sendo consequência directa das condições climáticas deste longo e duro Inverno, remetem para a situação extremamente precária destes profissionais, para a dureza e o risco, associados à situação de grande precariedade da actividade e da subsistência dos pescadores e seus agregados familiares, enquadrada na crise profunda do sector das pescas. Reavivam queixas e exigências justas, permanentemente reiteradas pelos trabalhadores do sector e que continuam sem resposta.-----

Na sequência do desmantelamento irresponsável da Docapesca em Pedrouços, em 2003 (a pretexto de uma prova internacional de vela que nunca veio a realizar-se e da denominada intenção de reconversão urbanística da área sob jurisdição da APL), o sector produtivo das pescas na zona adjacente a Lisboa, envolvendo cerca de 400 embarcações e um número estimado entre 1 200 e 1 500 pescadores, foi profundamente afectado.-----

A colisão frontal com as actividades produtivas instaladas e as alternativas inventadas, prometidas e ainda hoje não cumpridas, revelaram e revelam profundo desprezo pelo sector produtivo da pequena pesca e actividades correlacionadas, tendo lugar à volta do porto de pesca de Lisboa e, nomeadamente no que ao nosso município concerne, total desconhecimento e desinteresse pelas condições existentes na Trafaria. Esta situação afectou e continua a afectar cada vez mais, as condições de trabalho, vida e subsistência de cerca de duzentos pescadores e respectivos agregados familiares da Fonte da Telha, Costa de Caparica, Cova do Vapor e Trafaria.-----

Ontem como hoje, em situação progressivamente agravada, estes trabalhadores das pescas continuam a reclamar, quer sobre questões estruturais e de fundo, quer sobre a necessária e urgente resolução de problemas imediatos. Entre muitas outras:-----

- a construção do novo porto de abrigo e de uma nova lota;-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- alteração dos mecanismos de apoio em caso de impossibilidade de ir ao mar, exigindo a urgente revisão da lei, que determina um fundo de compensação salarial fortemente restritivo, porque insuficiente, burocratizado, desfasado das realidades e profundamente ineficaz e injusto;-----

- alargamento dos horários de permissão da pesca artesanal e do funcionamento da lota.-----

Profundamente preocupada com esta situação, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em plenário, em 25 de Fevereiro de 2010:-----

1. Exprime o seu profundo pesar pela perda de vidas humanas e apresenta sentidas condolências às famílias dos pescadores vitimados no naufrágio do pesqueiro “Delfim”.-----

2. Sublinha a exigência da consideração do interesse estratégico do sector das pescas, o que exige uma política que defenda os interesses nacionais, que tenha em conta a realidade e as particularidades de cada zona de pesca, de cada frota e dos recursos, que envolva os pescadores nas soluções e na sua implementação, criando condições para o seu desenvolvimento e não para a sua alienação.-----

3. Exige do Governo a resolução dos problemas acima referenciados, em diálogo com as reclamações, contributos e propostas apresentados pelos trabalhadores do sector e no respeito pela consideração dos planos locais e regionais, amplamente considerados e trabalhados pelas autarquias e forças vivas.-----

4. Considera que a necessária e urgente construção de um novo porto de pesca e condições agregadas para melhoria desta actividade deve concretizar-se como projecto âncora, considerado no contexto das opções de desenvolvimento da Trafaria, nos termos em que foi reafirmado na moção aprovada nesta Assembleia em Setembro de 2009, que recusam o terminal de contentores e que “passam pela requalificação urbana e a valorização ambiental da Freguesia, que diversifique e qualifique os núcleos habitacionais, incentive actividades que promovam o emprego, e de elevado potencial económico, designadamente turismo, pesca, recreio e lazer e aproveite de forma sustentável as áreas de elevado valor patrimonial em termos de recursos naturais e paisagísticos”.-----

5.8.9 - A Sr.ª Deputada Municipal Elisabete Pereira (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção/Deliberação Sobre a Acção Social Municipal-----

A crise que Portugal atravessa, afecta em particular, todos os que vivem com baixos salários e reformas, os desempregados, as pequenas e médias empresas, os mais desfavorecidos.-----

O Município de Almada, sensível ao agravamento dos problemas sociais daí decorrentes tem tido a preocupação em reforçar medidas de apoio social aos seus munícipes, particularmente aos mais necessitados, directamente ou através das Instituições Locais, estabelecendo protocolos e parcerias. De igual modo, tem cooperado com o Poder Central para o êxito de políticas sociais, como por exemplo no Programa Pares com centenas de milhares de euros de apoio à construção de equipamentos para a infância, idosos e portadores de deficiência, ou ainda, substituindo-o em virtude de políticas de ataque e diminuição das Funções Sociais do Estado.-----

O Município de Almada desenvolveu várias acções de apoio social às crianças, aos jovens, às famílias, aos idosos, aos deficientes e respectivas associações. Criou serviços e estruturas públicas, desenvolveu



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

e mobilizou esforços para criar emprego, com incentivos às pequenas e médias empresas para se instalarem no Concelho. As suas prioridades e preocupações demonstram uma gestão que procura a melhoria da qualidade de vida no Concelho, projectando de forma integrada e solidária o seu trabalho.----

Almada é o único município da Área Metropolitana de Lisboa que isenta as empresas com volume de vendas até 150.000 euros de pagar derrama. Isenta ainda do pagamento das taxas de urbanismo as empresas de base tecnológica para se instalarem no concelho e reduz em 80% as taxas de urbanismo para as unidades turísticas se poderem desenvolver.-----

Medidas como estas geram emprego, desenvolvem as pequenas e médias empresas, conduzem à melhoria da vida da população, desenvolvem o Concelho.-----

A Câmara de Almada é uma Autarquia empenhada com a construção de estruturas públicas, desenvolvendo um rigoroso trabalho de acção social.-----

Alguns exemplos que demonstram este trabalho:-----

- 1- A expansão da rede de Educação Pré-escolar e de Ensino Básico com a construção de escolas, ampliação, transformação e modernização de salas e instalações.-----
- 2- O apetrechamento com mobiliário escolar das salas das escolas básicas, como são exemplos as escolas básicas: Rogério Ribeiro, António Oleiro, José Cardoso Pires, Cremilde de Castro e Norvinda Silva, Miquelina Pombo e Vale Flores.-----
- 3- A atribuição de subsídios para a Educação e Juventude, tais como:-----
 - a) O Subsídio de 3.650 euros às Unidades de Apoio Especializado, integradas na Escola Básica de Vale Rosal, para aquisição de material didáctico e mobiliário específico.-----
 - b) Subsídios económicos para os alunos do 1º Ciclo e Pré-escolar, no âmbito dos auxílios económicos para livros, material escolar e refeições, garantindo o fornecimento de refeições quentes a toda a população escolar do ensino básico, sendo que quase 3000 crianças almoçam gratuitamente.-----
 - c) O subsídio de 60.000 euros ao Instituto Piaget, a fim de o mesmo poder dar continuidade à Implementação Programa de Actividade de Enriquecimento Curricular, no 1º Ciclo do Ensino Básico Público, que vem desenvolvendo nos Agrupamentos de Escolas do Monte da Caparica e Miradouro de Alfazina, para poderem ser criadas condições de garantia da escolaridade básica, com este apoio às famílias.-----
 - d) Os subsídios atribuídos a Associações de Pais e Encarregados de Educação, para apoio ao funcionamento dos refeitórios ou no prolongamento dos horários escolares, como são exemplo: As Associações de Pais da EB1/JI da Cova da Piedade, da Escola Nº1 de Vila Nova da Caparica, da Escola Nº3 do Laranjeiro, da EB Nº 1 de Almada e Jardim de infância Nº3 de Almada, entre outras.-----
 - e) A atribuição de 20 bolsas de estudo no valor de 744 euros, a estudantes de Almada que frequentem o ensino superior, para apoiar as famílias com menos recursos, contribuindo dessa forma para uma sociedade mais justa e equitativa.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

f) O subsídio de 1.780 euros ao Basket Almada Clube, para cobrir o custo de inscrição e participação de 10 jovens carenciados no âmbito do protocolo de colaboração firmado ao abrigo do Programa Férias Jovens 2009.-----

g) Os protocolos de Estágios com a Escola Secundária Francisco Simões e as Alunas Formandas do Curso Profissional de Animador Sócio-cultural, continuando uma política de integração de jovens estagiários nos serviços municipais.-----

Muito mais poderia ser referido sobre os apoios da Autarquia à educação e juventude.-----

4- Em outras áreas de acção social, muitos têm sido, também, os apoios prestados. Citemos alguns exemplos:-----

a) Atribuição de um subsídio de 10.000 euros à Associação de Apoio ao Idoso, para apoio à actividade da Lavandaria do Idoso.-----

b) A celebração de um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Almada para a criação e funcionamento da Oficina Domiciliária, visando a melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos idosos carenciados do Concelho.-----

c) O protocolo com o Hospital Garcia da Horta, assegurando instalações para actividades físicas de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva, suportando custos, tendo em conta os ordenados, pensões, subsídios ou outras situações dos participantes.-----

d) A atribuição de um subsídio de 300 euros à Fábrica da Igreja Paroquial de São Xavier de Caparica, para apoio às despesas de transporte de bens alimentares, para apoio às famílias carenciadas.-----

5- Toda esta prestimosa acção tem sido concretizada num cenário de crise, com incidência na quebra de receitas para a Autarquia. Ainda assim, e devido à solidez financeira construída ao longo de vários anos, através de uma gestão séria, competente e rigorosa, a Autarquia de Almada fechou o ano de 2009 sem dívidas a fornecedores e/ou empreiteiros.-----

Com os exemplos citados, que de forma alguma se esgotam neste documento, podemos verificar também a qualidade da Gestão da Autarquia.-----

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em 25 de Fevereiro de 2010, delibera:-----

1º Reconhecer o esforço da Câmara Municipal em acções sociais de apoio aos cidadãos mais carenciados.-----

2º Incentivar a Câmara Municipal a manter, e se possível reforçar, o trabalho integrado, sério, competente, empenhado e rigoroso desenvolvido em parceria com os Agentes e Instituições Sociais do Concelho."-----

5.8.10 - A Sr.ª Deputada Municipal Luísa Ramos (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção/Deliberação "Aumento de portagens na Península de Setúbal em 2010 -----

1. A Brisa, empresa concessionária das auto-estradas A2 e A12 que servem o Concelho de Almada e a Península de Setúbal, decidiu aumentar as portagens nos troços que servem as populações desta região, numa atitude que viola o disposto no contrato de concessão que celebrou com o Governo.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

2. À exceção dos sublanços Palmela/Nó de Setúbal e Montijo/Pinhal Novo (A2 e A 12, respectivamente), cujas portagens foram aumentadas de acordo com o contrato de concessão celebrado entre o Governo e a Brisa no final do ano de 2008, numa situação, aliás, já publicamente repudiada pelos Órgãos do Poder Local e em especial pela Associação de Municípios da Região de Setúbal, a concessionária das auto-estradas não podia ter aumentado os custos em qualquer outro lanço de auto-estrada, face aos valores negativos da inflação registada em Outubro de 2009 que serve de referência para o cálculo do valor anual das tarifas.-----
3. A decisão da Brisa, que teve necessariamente o beneplácito do Governo enquanto concedente do serviço de auto-estradas, prejudica objectivamente as populações e as empresas da Península de Setúbal, em particular os trabalhadores e as micro e pequenas empresas da região, que são, uma vez mais como em sucessivos anos anteriores, inequivocamente penalizadas por este aumento tarifário injusto, injustificável e imoral.-----
4. Esta realidade afigura-se tanto mais discriminatória quanto não se registaram aumentos nos valores das portagens em nenhuma outra região do país, o que prefigura uma atitude de tratamento desigual absolutamente inaceitável.-----
5. Nos primeiros nove meses de 2009 a Brisa registou um lucro de 112 milhões de euros, valor que corresponde a um aumento de 2% face a igual período do ano anterior. Ao mesmo tempo, a empresa garantiu, no âmbito da alteração ao contrato de concessão ocorrida em finais de 2008, a exploração futura das ligações ao novo aeroporto internacional de Lisboa, facto que, por si só, garante boas perspectivas para o seu negócio, tornando insustentável que esse acordo seja agora invocado para justificar a geração de novos e mais lucros à custa das populações da região.-----
6. Importa ainda recordar a propósito de portagens que a Assembleia Municipal, em Deliberação aprovada em 19 de Dezembro de 2007, rejeitou claramente a intenção do Governo de autorizar a introdução de portagens no troço do IC32 a construir no Concelho de Almada e de ligação da Trafaria - Charneca de Caparica a Coina.-----

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária em 25 de Fevereiro de 2010 delibera:-----

1. Expressar o mais veemente protesto pelos aumentos do valor das portagens nas auto-estradas A2 e A12 que servem a Península de Setúbal, e o Concelho de Almada em particular, por constituírem decisão arbitrária que prejudica a população do nosso Concelho e do Distrito, e por as considerar inaceitáveis e discriminatórias.-----
2. Exigir do Governo, no cumprimento das suas competências e responsabilidades, uma intervenção junto da concessionária no sentido daquela decisão arbitrária ser corrigida, repondo os valores das portagens a suportar pelos cidadãos, trabalhadores, micro e pequenas empresas e utentes em geral, respeitando assim os legítimos interesses na região e a equidade de tratamento a nível do território nacional.-----
3. Reiterar a deliberação da Assembleia Municipal de Almada de Dezembro de 2007, rejeitando a intenção de introdução de portagens no troço do IC32 entre a Trafaria - Charneca de Caparica e o Nó de Coina,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

acessibilidade de extrema necessidade e importância para o desenvolvimento social e económico da região."-----

5.8.11 - O Sr. Deputado Municipal Luís Filipe Pereira (BE):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção/Deliberação "Por um MST amigo do ambiente e das pessoas"-----

Começa a ser visível a adesão da população ao meio de transporte MST. Contudo, o MST nem sempre é notícia pelas melhores razões.-----

Vão acontecendo acidentes que ninguém deseja e levantam-se inevitáveis questões relacionadas com a segurança dos utentes e das pessoas que circulam nas ruas.-----

Ouvem-se, também, vozes de descontentamento em relação ao ruído que as carruagens produzem.-----

A implementação do MST teve como desígnio melhorar as condições de mobilidade da população através de um meio de transporte acessível, rápido, eficaz e amigo do ambiente, unindo entre si os concelhos de Almada, Seixal, Barreiro e Moita.-----

Este foi um sonho, (em parte) tornado realidade. Mas não podemos deixar que se transforme em pesadelo.-----

Recentemente, foi tornado público que o grupo de trabalho que a Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa (AMTL) coordena, "vai apresentar à tutela medidas para aumentar a segurança do Metro Sul do Tejo" e irão "propor uma campanha de informação, que será promovida pela empresa concessionária do MST em articulação com as Câmaras de Almada e Seixal". Esta acção passará por uma campanha de "informação e sensibilização dirigida aos peões, um reforço da sinalização horizontal e vertical e medidas ao nível da intervenção física". (barreiras físicas?)-----

Este conjunto de medidas é bem-vindo, contudo não deixa de ser preocupante quando o Sr. Presidente do Conselho executivo da AMTL diz considerar que "a repercussão que têm tido os acidentes com o Metro Sul do Tejo na comunicação social tem sido empolada" e que "os acidentes que envolvem o Metro têm sido alvo de uma atenção exagerada".-----

Não podemos minimizar estes acontecimentos quando já há a registar, pelo menos, um acidente mortal e quatro feridos graves. E quem conhece o dia-a-dia, sabe que se verificam vários episódios com peões e pequenos sinistros com viaturas que podem ser evitados conforme todos assim o desejamos.-----

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almada reunida na sessão ordinária realizada em 25 de Fevereiro de 2010 delibera:-----

Recomendar celeridade às entidades competentes no desenvolvimento do plano anunciado, a bem da segurança dos transeuntes dos concelhos de Almada e do Seixal, de forma a transformar o MST num meio de transporte efectivamente mais seguro, mais utilizado e mais desejado por todos."-----

5.8.12 - O Sr. Deputado Municipal Vitor Castanheira (PS):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Moção/Deliberação Sobre Comemorações do 25 de Abril-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Faz precisamente hoje um ano que, por proposta do Partido Socialista, aceite pela generalidade das forças políticas então representadas na Assembleia Municipal, foi decidida a realização de uma Sessão Solene para a comemoração do aniversário do 25 de Abril de 1974, que veio a decorrer numa das colectividades mais relevantes do concelho, a Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.-----

Todos concordamos que essa Sessão Solene foi um dos momentos mais marcantes na actividade desta Assembleia Municipal e de maior visibilidade pública, razão pela qual é obrigação de todos nós dar-lhe continuidade e até, numa lógica municipal, descentralizá-la e levá-la a outras freguesias.-----

Assim, os propósitos que à data presidiram à apresentação dessa proposta, mais do que inalterados, resultam agora reforçados, a saber:-----

- Comemorar com toda a solenidade e em comunhão com a população a Revolução dos Cravos que devolveu ao povo português a liberdade de opinião e instituiu o regime democrático;-----
- Atribuir à Assembleia Municipal de Almada, enquanto órgão representativo do Poder Local Democrático e sem prejuízo da sua intervenção noutros eventos patrocinados pelos restantes órgãos autárquicos, um papel mais dinâmico na promoção das comemorações desta data, com particular relevo na divulgação junto das camadas mais jovens do espírito de Abril.-----

Porque se trata de um dos mais importantes acontecimentos da história recente de Portugal, que trouxe profundas transformações políticas, sociais e culturais e com um profundo significado para as populações.-----

Porque Almada é um concelho em que as celebrações do 25 de Abril têm um cariz marcadamente popular, fruto das suas tradições antifascistas e de um genuíno empenhamento do movimento associativo e poder autárquico na organização destas comemorações.-----

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária dia 25 de Fevereiro de 2010, delibera:-----

1. Organizar, em data e local a acordar em conferência de representantes, uma sessão extraordinária, para que a Assembleia Municipal reúna em Sessão Solene destinada a comemorar o 25 de Abril o dia da liberdade;-----
2. Constituir um grupo de trabalho, que integre um representante de cada Grupo Municipal, para organizar esta sessão solene da Assembleia Municipal."-----

5.8.13 - O Sr. Deputado Municipal Miguel Salvado (PSD):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Com a construção dos novos parques de estacionamento no centro de Almada e na zona da Avenida Bento Gonçalves vão ficar disponíveis mais lugares de estacionamento para a população da nossa cidade e para todos aqueles que nos visitam.-----

Sabemos que a construção dos novos parques é principalmente uma resposta efectiva para as necessidades do dia-a-dia dos residentes. O processo de construção dos novos parques de estacionamento está em fase de conclusão e em breve estarão disponibilizados os lugares considerados adequados para as necessidades dos Almadenses. É importante para a cidade e para os utentes dos



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

parques que estes sejam um sucesso e que permitam uma melhor qualidade de vida para todos e um melhor usufruto da própria cidade.

Considerando que é necessário um tarifário que esteja de acordo com a realidade económica e social da nossa comunidade e ao mesmo tempo que permita também a sustentabilidade das infra-estruturas e serviços disponibilizados, o Partido Social Democrata vem propor que haja um tarifário equilibrado, para que a população se sinta motivada a aderir ao uso destes novos espaços, libertando os passeios até aqui ocupados por veículos automóveis para as pessoas.

Como tal a Assembleia Municipal de Almada, reunida a 25 de Fevereiro de 2010 na Charneca da Caparica delibera:

Propor à Câmara Municipal de Almada um tarifário para as avenças mensais dos residentes, que seja no máximo metade do actual praticado pela empresa Bragaparques nos dois parques que explora no centro da cidade."

5.8.14 - O Sr. Deputado Municipal Luís Varela Pais (PSD):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Mobilidade Automóvel — Almada merece melhor

Almada, cidade origem de variados e complexos movimentos pendulares, tem hoje um moderno sistema de transporte público não poluente — O MST, e tem investido em estratégias reconhecidamente ambiciosas de promoção da mobilidade saudável.

Reconhecemos o investimento feito em ciclovias ou áreas pedonais, maioritariamente de distribuição junto à linha do MST, bem como na educação ambiental.

Reconhecemos e concordamos que os modernos sistemas de mobilidade quando inseridos numa estratégia abrangente de desenvolvimento desejadamente sustentável, são potenciadores de um maior grau de qualidade de vida para as populações urbanas, que assim poderão ter acesso alternativo a outras vias de circulação não baseadas em meios que recorrem exclusivamente aos produtos da sociedade do carbono.

No entanto, por muito que desejemos que este futuro que ambicionamos seja hoje, a sociedade urbana ainda se baseia em grande, ou quase total medida, nos usos do automóvel para fins individuais ou colectivos.

Seja por via de parte dos transportes públicos ou do automóvel para fins individuais, todos os presentes fazem uso abundante das estradas do nosso concelho. As vias de circulação são vitais para a distribuição de pessoas e bens. São factores críticos de desenvolvimento. Encurtam distâncias e tempos. Promovem a fixação de investimentos.

Consequência dos extraordinários rigores do Inverno, verificamos que as estradas do concelho se encontram, nos dias que correm, num estado muito degradado.

Se no IC 20, gestão das Estradas de Portugal E.P. a responsabilidade deve ser, e foi, chamada a esta actualidade, também sob responsabilidade do município existem centenas de quilómetros, um pouco por todo o concelho, que carecem de intervenção urgente.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

É factual que as condições meteorológicas têm sido adversas, mas existem vias de circulação fundamentais para o concelho num estado tal de degradação que não só não honram minimamente um concelho que se quer vocacionado para o Turismo como muito menos fazem jus aos impostos que todos os actores deixam no erário municipal.-----

Considerando a situação acima exposta que vem afectando directamente a qualidade de vida de todos os cidadãos pelos custos tangíveis e intangíveis que a todos imputa, a Assembleia Municipal reunida a 25 de Fevereiro delibera e apela:-----

Manifestar ao Executivo da Câmara a sua preocupação pela degradação visível e factual de grande parte das vias de circulação do concelho;-----

2. Solicitar ao Executivo que promova com celeridade a manutenção e reposição da condição básica das mesmas;-----

3. Solicitar ao Executivo que identifique e actue por administração directa ou contratação externa na execução das obras das vias que necessitam de intervenção;-----

4. Solicitar ao executivo que na mesma medida em que devemos exigir à EP pela reposição das condições mínimas de circulação no IC 20, também nas estradas da sua jurisdição actue sem reservas na respectiva proporção dos meios exigidos."-----

5.8.15 - O Sr. Deputado Municipal José Joaquim Leitão (PS):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Estava de facto à espera que o conjunto abundante de textos sobre eles se pronunciassem os vários Grupos Municipais, mas como tal não aconteceu, faço-o até porque acho que é nosso dever pronunciarmo-nos sobre os trabalhos apresentados. Este vastíssimo conjunto de textos revelam uma preocupação grande com muitos aspectos que condicionam a vida dos nossos munícipes e portanto sobre eles devemos ter um olhar, simultaneamente crítico e tolerante, visto que estamos numa assembleia plural e não devemos condicionar a nossa aprovação e a nossa opinião favorável à identificação total com os textos e com os termos utilizados. E portanto a nossa apreciação é favorável relativamente à generalidade dos textos apresentados, com uma excepção e também penso que é útil fazer algumas notas relativamente a alguns dos textos que vão merecer o nosso voto positivo. O texto que não vai merecer a nossa apreciação concordante é um texto apresentado pela bancada da CDU sobre o PIDDAC. Este texto é um texto que vem na sequência de outro apresentado aqui, há pouco tempo atrás numa reunião realizada se não me engano na Academia Almadense e que já na altura não mereceu a nossa concordância. Queremos reafirmar a posição que então apresentamos e aduzir mais alguns argumentos.-----

É entendimento do Grupo do PS e é penso eu percepção geral da Sociedade Almadense que o investimento realizado no Concelho de Almada nos últimos anos excedeu largamente todo o investimento realizado anteriormente. E esse investimento não se traduziu apenas em iniciativas previstas e orçamentadas em PIDDAC, pelo contrário, o Concelho de Almada foi objecto de um largo conjunto de investimentos do País, investimentos esses que representaram um esforço significativo para o progresso



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

do Concelho. E no ano em que nos encontramos actualmente em 2010, para além dos investimentos contemplados em PIDDAC que ainda tem um caminho a percorrer até estar em vigor, há muitos outros investimentos por iniciativa do Poder Central que se realizam no nosso Concelho.-----

Não tenho aqui obviamente a pretensão de os esgotar, mas gostava de indicar alguns para ilustrar o que estou a dizer. O Concelho de Almada é beneficiário de investimentos no âmbito da Actividade da Concessão de Baixo-Tejo. No âmbito do Polis, no âmbito do MST, estes investimentos significativos vultuosos não constam em PIDDAC. É beneficiário de investimento relacionado com a Unidade de Cuidados Intensivos, é beneficiário das candidaturas no âmbito do Programa PARES e no âmbito do alargamento da rede pré-escolar. É beneficiário da intervenção da empresa pública Parque Escolar que tem em obra ou em projecto já cinco escolas secundárias no Concelho de Almada. E portanto reduzir o investimento e o esforço nacional em Almada ao que está contemplado em PIDDAC é redutor, é falso e nós não podemos deixar de votar contra a Moção apresentada. Relativamente à Moção apresentada sobre o Hospital do Seixal que merece o nosso voto concordante, sobre essa Moção gostava de fazer algumas referências breves. Almada tem neste momento já dois terços da população servida por médico de família. Devemos considerar completamente satisfeitos e devemos descansar à sombra do que já se atingiu? Não. Devemos continuar a trabalhar e nós sabemos que há uma perspectiva, há uma meta de até 2013 todos os cidadãos de Almada serem cobertos por este serviço imprescindível para o bem estar em termos de saúde da população.-----

O Hospital Garcia de Orta é um Hospital de referência no contexto da Área Metropolitana, é um Hospital desejado pelos cidadãos que necessitam de cuidados de saúde. E apresenta-lo como um Hospital em situação de pré-ruptura também não corresponde exactamente à verdade e portanto queremos deixar aqui a nossa perspectiva de correcção. O Hospital do Seixal avançou sempre com o empenho e objecto do esforço dos Governos do Partido Socialista. Tanto no que diz respeito ao acordo estratégico, como no que diz respeito ao concurso realizado no mês passado é um Hospital que se vai articular com o Hospital Garcia de Orta. Um Hospital vocacionado para o ambulatório, mas com urgências também e com internamento. Portanto é um Hospital complementar que vem criar condições para que o Hospital Garcia de Orta também ele possa desenvolver de forma mais conseguida, ainda mais conseguida o serviço que presta às populações."-----

5.8.16 - O Sr. Deputado Municipal Sérgio Taipas (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Para clarificar o sentido de voto da CDU, votaremos favoravelmente as Moções do Bloco de Esquerda e do PSD sobre a Madeira; a Moção do Bloco de Esquerda sobre o MST; a Moção do Partido Socialista sobre o 25 de Abril, com um pequeno comentário mas meramente circunstancial e não essencial à questão, a própria Conferência de Representantes é já ela mesmo um Grupo de Trabalho que representa todas as forças políticas e o que nós entendemos é que a partir da aprovação desta proposta na Conferência de Representantes deverão ser desenhados todos os passos seguintes relativamente à concretização deste acto.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Em relação às Moções do PSD, a Moção/Deliberação sobre o estacionamento, nós propomos ao PSD que esta Moção não seja votada aqui hoje e que baixe à Comissão para análise, porque de facto este modo mecânico sem estudos fundamentados de nós aqui neste momento decidirmos numa noite que a tarifa seja no máximo metade da actual, qual é a fundamentação disto? Propomos que a proposta baixe à Comissão e que seja devidamente analisada, nestes exactos termos seremos obrigados a votar contra, o que não significa de forma alguma que não estamos interessados em equacionar, discutir e aprofundar esta questão.-----

Relativamente à mobilidade automóvel, à proposta do PSD, votaremos contra e votaremos contra porque a proposta está cheia de incorrecções e ela revela por um puro e simples oportunismo político. O que se passa com o IC 20 nada tem que ver com as condições difíceis climáticas que vivemos, estas condições que determinam as obras a fazer impõem exactamente e também que essas obras não possam ser feitas no imediato e pedimos ao PSD em nome da verdade, em nome do bom senso que olhe para o País inteiro e que veja em que condições, quando e como podemos intervir. Nós temos confiança na intervenção da Câmara Municipal de Almada relativamente a esta matéria e entendemos que isto é oportunismo político."-----

5.8.17 - A Sr.^a Presidente da Câmara Municipal:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Eu ia referir-me apenas a estas duas Moções que acabaram de ser aqui também referenciadas, mas no sentido de deixar alguns dados que me parece que são fundamentais para melhor se entender a realidade. Portanto de facto nós temos problemas nas vias, todos olhamos e todos nós sentimos que as condições climáticas nos têm prejudicado imenso, há um trabalho que está no terreno. Nós o ano passado investimos mais de um milhão de euros em pavimentações. Há um programa que está em marcha. Para além da intervenção directa, por administração directa da Câmara, há também todo um conjunto de concursos que estão em preparação de modo a que haja uma intervenção tão ampla quanto possível e que não seja inferior àquela que fizemos em 2009.-----

Eu penso de quando nós viemos para a Charneca sentimos, na L3, sentimos aqui de facto um problema no pavimento, mas nós não podemos, não vamos deitar dinheiro à rua, pôr uma camada de alcatrão nesta estrada custa na ordem do quinhentos mil euros e nós sabemos que dentro em breve, toda esta estrada será levantada e irá para obras e dará lugar a outra estrada. Portanto, eu penso que a mais aguda é exactamente esta, mas esta tem de facto uma explicação. Estamos sensibilizados? Estamos a agir? Estamos. Estas palavras apenas.-----

Em relação à outra que tem a ver com os parques de estacionamento. Eu considero o preâmbulo da proposta muito bem construído, adiro perfeitamente ao que aqui está, comungo delas, mas gostava de dizer que estamos a fazer estudos, estudos económicos e que naturalmente com eles melhor poderemos avaliar que decisões tomar. Portanto é pertinente quando se diz, é necessário um tarifário que esteja de acordo com a realidade económica e social da nossa comunidade e ao mesmo tempo que permita também a sustentabilidade das infra-estruturas e serviços disponibilizados. Mais de acordo não posso



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

estar, é verdade, é preciso. Mas como é que nós vamos dizer que é metade, que é o dobro, que é um terço desta ou daquela experiência. Precisamos de ter o suporte técnico. Era isto que eu apelava. Estou de acordo que talvez o melhor caminho seja baixar à Comissão e em sede de Comissão com os trabalhos que também estamos a desenvolver possa haver uma análise e uma ideia mais consentânea com estes objectivos."-----

5.8.18 - O Sr. Deputado Municipal Miguel Salvado (PSD):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----
Obviamente que a proposta é sempre uma proposta, e é uma proposta para discussão, aceitamos também a proposta do Sr. Deputado Sérgio Taipas, achamos que é importante que este assunto seja debatido com alguma profundidade e que haja realmente um estudo de viabilidade e um tarifário que possa suportar uma proposta futura da própria autarquia mas que defenda os residentes, acima de tudo os residentes porque são esses que a gente se preocupa mais, são aqueles que diariamente têm que pôr o carro em cima dos passeios e que têm falta de estacionamento e como tal concordamos inteiramente e daqui fica a nossa concordância."-----

5.8.19 - O Sr. Deputado Municipal Fernando Pena (CDS-PP):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----
Dentro deste conjunto largo de Moções, não há naturalmente oportunidade de nos pronunciarmos sobre todas, naturalmente também algumas delas embora não partilhemos a totalidade do texto que lá vem, não deixaremos de votar favoravelmente, gostaria de fazer apenas algumas observações em relação a algumas destas Moções apresentadas.-----

Em primeiro lugar, de alguma forma estranhar que dois dos textos sejam textos de puro louvor da CDU à Actividade Municipal; do PS louvor ao trabalho do Governo. Ainda por cima em áreas tão delicadas como as áreas sociais que merecem naturalmente a atenção de todos, mas que devem ser o resultado óbvio do trabalho das pessoas que estão no poder político para servir as populações, servir os cidadãos, e portanto isto devia ser o normal trabalho das forças que estão incumbidas de o desenvolver. Uma outra observação em relação ao Hospital do Seixal, naturalmente que partilhamos da ideia da necessidade da construção rápida deste hospital, mas também deixar claro, votaremos a favor, mas deixar claro que o CDS não se identifica com aquela que é a proposta de localização do Hospital. Que é estranha, que é excêntrica no sentido literal da palavra, portanto fora do centro, com localizações alternativas muito mais razoáveis, mas naquilo que parece começar a ser a imagem de marca dos Municípios Comunistas que é a destruição de zonas naturais e a abertura dessas zonas naturais a especulação imobiliária.-----

Depois, gostaria de em relação à proposta do PS, nós teríamos todo o gosto em associar-nos a esta proposta de comemoração do Aniversário do 25 de Abril, se a ela fosse junta a comemoração de uma data que é igualmente importante e que foi o ponto final na garantia da liberdade do povo português, o 25 de Novembro e portanto as duas datas deviam ser ambas assinaladas, ambas comemoradas, porque uma sem outra significa muito pouco e significava aquilo que já percebemos que é o modelo ideal de País da bancada do Partido Comunista. Cuba, a Coreia do Norte, o Ex-Império Soviético que tantos milhões



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

de mortes deixou por este mundo. E portanto, este era o modelo que o Partido Comunista queria para o nosso País. E portanto o 25 de Abril sem o 25 de Novembro não tem muito sentido."-----

5.8.20 - O Sr. Deputado Municipal Luís Varela Pais (PSD):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Gostava então de nesta altura da nossa Assembleia Municipal de hoje fazer aqui o ponto de situação relativamente às dezasseis Moções que foram apresentadas para indicarmos o nosso sentido de voto e alguns comentários breves, pontualmente sobre algumas delas.-----

Votaremos favoravelmente a grande maioria destas Moções, iremos abster-nos na Moção sobre a Acção Social Municipal, nitidamente uma Moção de apoio à Câmara Municipal de Almada, onde não se fala em resultados. Enaltecem-se as acções e não as consequências, nomeadamente fazem-se várias referências a várias acções da Câmara sem nunca se notificar, nem quantificar resultados como seja o caso da criação dos postos de emprego, como seja o caso da criação das empresas de base tecnológica. Quantas é que já foram criadas? Quantos empregos é que já foram criados? Quais os resultados das medidas destas tão boas medidas da Acção Municipal da Autarquia. Relativamente ao Hospital do Seixal, associamo-nos como é natural à urgência da construção do mesmo, é mais uma Unidade de Saúde que todos desejamos que venha complementar as diferentes necessidades que existem na nossa Área Metropolitana, assim como são urgentes muitas outras infra-estruturas no nosso Concelho. Implementar rapidamente os Planos Estratégicos em curso. Requalificar o Centro Histórico do Monte de Caparica. É urgente reabilitar a Estrada Nacional 377. Requalificar o Centro e o Comércio de Almada. É urgente Requalificar o Presídio da Trafaria. Nós temos muitas urgências também no nosso Concelho. Associarmo-nos também à solidariedade para com o povo da Madeira, homenagear aquilo que já é um dado adquirido, um esforço feito por todas as entidades e pelo comum do cidadão. Associarmo-nos principalmente à solidariedade que nós sentimos e que se vive naquele território. Desejar rapidamente a construção de todas as vidas que encontram neste momento e com todos os problemas que nós conhecemos.-----

Relativamente à Moção sobre a Pesca onde realmente também nos associamos favoravelmente, aquilo que consta da mesma e também incentivar e reforçar também ao nível da autarquia, muito pode ser feito para ajudar esta actividade, nomeadamente naquilo que é a sua Actividade mais a jusante como seja ao nível da distribuição, onde incentivamos a Autarquia a reforçar os investimentos em infra-estruturas, nomeadamente ao nível dos Mercados Municipais, onde por exemplo o Mercado da Caparica tem muito para se fazer e dada a sua importância no Concelho, também muito deve ser feito por esta Autarquia.-----

Relativamente à Moção sobre as portagens, apenas uma nota, nós não conhecemos em pormenor o contrato de concessão, não temos aqui presente, no entanto se de acordo com o que diz a Moção no seu preâmbulo, se o mesmo está a ser violado pela concessionária então devem ser activados os meios legais para a sua condenação.-----

Relativamente às questões que se pretendem com o metro, é do nosso conhecimento que nomeadamente, relativamente a algumas das questões que muito têm preocupado os almadenses como



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

seja o caso do ruído, já se encontram algumas acções no sentido de serem feitos os estudos necessários para que isso seja um problema que possa vir a ser minorado. Também sabemos como todos nós sabemos que o metro tem um ciclo de adaptação na vida entre o peão e as composições. No entanto, nada disto vai pôr em causa como é natural, é apenas um reforço aquela Moção que foi apresentada, são de salientar todas as iniciativas que venham a contribuir para melhorar a segurança que vem referida nesta Moção.-----

Relativamente ao Sr. Deputado Sérgio Taipas e ao seu comentário de oportunismo político, limitamo-nos a seguir, aliás com um subtítulo que já usámos na Moção anterior "Almada Merece Melhor". Limitámo-nos a seguir a sugestão e também a Sr.^a Presidente da Câmara já nos trouxe aqui várias vezes que devemos trazer aqui Moções com conteúdo que nos ajudem a defender aquilo que são os problemas do nosso Concelho, sejam eles que para poderem ser ajuizados junto do Poder Central, este é um problema tal como foi o problema da limpeza, onde também achamos que Almada merece melhor e devemos sempre que o fizermos, independentemente dos seus comentários sobre oportunismo político ou numa Moção anterior sobre um Voto de Pesar no que diz respeito a uma luta de ideologias. Nós sabemos que o Sr. gosta muito de levar tudo para o campo político, aquilo que nos traz aqui é o problema dos almadenses. Relativamente à Moção, e responder à Sr.^a Presidente da Câmara ela não foi escrita após a nossa vinda até aqui pela L3, foi escrita de quem é cidadão em Almada que vive e vivemos todos os dias o sofrimento daquilo que é o problema da circulação. Também sabemos que neste momento devido às condições atmosféricas e os problemas inerentes à altura do ano em que vivemos, não estamos com certeza à espera que as estradas sejam todas repavimentadas amanhã, mas no entanto não deixamos de alertar como alertamos aqui muitas vezes, que é preciso uma Loja do Cidadão, que é preciso o aumento do investimento do PIDDAC, que é preciso rapidamente e urgentemente requalificarmos a Frente Ribeirinha e aumentarmos os investimentos no Polis. É preciso também investir nas vias de circulação, é isto que nos traz aqui, são estas as Moções que nos trazem aqui.-----

Relativamente a esta Moção, ainda referir que a Moção até estava bastante bem elaborada, passe a humildade, no que diz respeito ao conhecimento que acabámos por fazer à Câmara Municipal naquilo que foram os investimentos feitos para a Mobilidade Sustentável. Tenho pena realmente que a CDU irá votar contra alguns preâmbulos que aqui vêm e que são nitidamente a favorecer o Executivo desta Autarquia."-----

5.9 - Não havendo mais pedidos de palavra foi encerrado o debate e passou-se à votação dos documentos.-----

5.9.1 - A Moção/Deliberação sobre Solidariedade com o Povo Madeirense, apresentada pela Sr. Deputado Municipal João Gerales, foi aprovada por unanimidade.-----

5.9.2 - A Moção/Deliberação sobre Solidariedade e Condolências com o Povo Madeirense, apresentada pelo Sr. Deputado Municipal Luís Filipe Pereira, foi aprovada por unanimidade.-----

5.9.3 - A Moção/Deliberação De Solidariedade com o Povo Madeirense, apresentada pelo Sr. Deputado Municipal Armando Barata, foi aprovada por unanimidade.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- 5.9.4 - A Moção/Deliberação De Reconhecimento e Saudação ao Clube Recreativo Charnequense e seus 100 anos, apresentada pelo Sr. Deputado Municipal Ricardo Louça, foi aprovada por unanimidade.-----
- 5.9.5 - A Moção/Deliberação É urgente a construção do Hospital no Seixal, apresentada pelo Sr.^a Deputada Municipal Luísa Ramos, foi aprovada por unanimidade.-----
- 5.9.6 - A Moção/Deliberação sobre o Investimento previsto para o Concelho de Almada em Sede de PIDDAC, inscrito no Orçamento do Estado para 2010, apresentada pelo Sr. Deputado Municipal Carlos Revés, foi aprovada por maioria com trinta e um votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda, de eleitos do PSD, inclusive o Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica, e do BE), onze votos contra (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e Trafaria) e duas abstenções (de eleitos do CDS-PP).--
- 5.9.7 - A Moção/Deliberação De Saudação ao dia 08 de Março - Dia Internacional da Mulher, apresentada pela Sr.^a Deputada Municipal Cristina Coelho, foi aprovada por unanimidade.-----
- 5.9.8 - A Moção/Deliberação Sobre as condições de trabalho e vida dos profissionais do sector das pescas, apresentada pelo Sr. Deputado Municipal Sérgio Taipas, foi aprovada por unanimidade.-----
- 5.9.9 - A Moção/Deliberação sobre Acção Social Municipal, apresentada pela Sr.^a Deputada Municipal Elizabete Pereira, foi aprovada por maioria com trinta e quatro votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda, de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica, Trafaria e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica -PSD) e dez abstenções (de eleitos do PSD e do CDS-PP).-----
- 5.9.10 - A Moção/Deliberação sobre Aumento de portagens na Península de Setúbal em 2010, apresentada pela Sr.^a Deputada Municipal Luísa Ramos, foi aprovada por unanimidade.-----
- 5.9.11 - A Moção/Deliberação sobre Por um MST amigo do ambiente e das pessoas, apresentada pelo Sr. Deputado Municipal Luís Filipe Pereira, foi aprovada por unanimidade.-----
- 5.9.12 - A Moção/Deliberação Sobre Comemorações do 25 de Abril, apresentada pelo Sr. Deputado Municipal Vitor Castanheira, foi aprovada por maioria com quarenta e dois votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda, de eleitos do PS inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia de Charneca de Caparica e Trafaria, de eleitos do PSD inclusive o Presidente da Junta de Freguesia da Costa de Caparica e de eleitos do BE) e dois votos contra (de eleitos do CDS-PP).-----
- 5.9.13 - A Moção/Deliberação sobre Parques de Estacionamento, apresentada pelo Sr. Deputado Municipal Miguel Salvado, foi aprovado por unanimidade a baixa à comissão competente.-----
- 5.9.14 - A Moção/Deliberação sobre Mobilidade Automóvel, apresentada pelo Sr. Deputado Municipal Luís Varela Pais, foi rejeitada por maioria com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia - com vinte e dois votos contra (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda) e vinte e dois votos a favor (de eleitos do PS, inclusive os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e Trafaria, de eleitos do PSD, inclusive o Sr. Presidente de Junta de Freguesia da Costa de Caparica, de eleitos do BE e de eleitos do CDS-PP).-----

5.10 - Usaram da palavra para produzirem declarações políticas, os Srs. Deputados Municipais Ana Salvado; Luís Filipe Pereira; Luísa Ramos e Ana Salvado.-----

5.10.1 - A Sr.^a Deputada Municipal Ana Salvado (PS):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Declaração política -----

Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social -----

Foi recentemente assinalado o arranque das actividades do Ano Europeu da Luta contra a Pobreza e Exclusão Social, 2010. É uma escolha particularmente significativa: pela importância do tema; pela delicadeza da crise global que vivemos. Acresce que esta iniciativa é também um produto do trabalho de Portugal na Europa, e está amplamente relacionado com a presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, em 2007, já que foi sob seu forte impulso que foi aprovado este tema para o ano de 2010.-----

Para Portugal, que se bateu na Europa por este tema, este Ano tem de renovar os horizontes do trajecto descrito ao longo da última década e meia neste campo. Para assim renovar o compromisso com a coesão social e a inclusão dos mais desfavorecidos como marca de desenvolvimento. Porque Portugal é hoje neste capítulo um país diferente, e melhor apetrechado com políticas.-----

Em 1995, havia 23% das pessoas em risco de pobreza; hoje, de acordo com dados de 2007, são 17%. Ainda acima da média europeia, mas aproximando-se a passos largos desta a um ritmo que, tendo bem consciência do caminho que ainda está por percorrer, nos deve orgulhar como país.-----

Parte deste caminho foi atingido por via das dinâmicas de crescimento económico. Mas, que não tenhamos dúvidas, uma parte muito significativa, decisiva, foi feita com base no esforço do Estado, com base em políticas sociais que contribuem para este resultado.-----

Salientemos alguns dos passos marcantes da última década e meia.-----

Desde logo, a introdução do RMG, em 1996/97, um verdadeiro símbolo da nova geração de políticas sociais que desde então se desenvolveu. Na altura, objecto de grande divisão ideológica, apesar de existir em praticamente todos os países da UE. Mas fez o seu caminho e já foi decisivo para que centenas de milhares de famílias saíssem da pobreza e outras tantas a minorarem a sua severidade e a terem contratos de inserção que combatem a exclusão social em campos como o emprego, a qualificação, os cuidados familiares básicos. Assim o mostram os dados, assim o mostram os inúmeros estudos e avaliações. Não há medida mais avaliada, mais estudada, mais escrutinada. Sobreviveu, por isso, à demagogia e aos constantes ataques que sofreu; sobreviveu à estafada cassete da fraude, quando não há medida mais controlada e quando os dados mostram que é das políticas públicas com menores índices de fraude; sobreviveu aos constantes ataques moralistas e, pior, racistas e xenófobos de vozes que não honram quem neles insiste.-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Quando hoje o número de beneficiários cresce em período de crise, estamos perante a prova do seu mérito e da sua bondade: está a cumprir a função para que foi criado. E é a prova do seu maior êxito: trazer o combate à pobreza, em definitivo, do campo da caridade e da assistência para o campo da cidadania e dos direitos.-----

Mas se o RSI é um símbolo, muitos outros instrumentos fazem parte deste caminho. Vários deles concretizados nos últimos anos.-----

Um exemplo: O complemento solidário para idosos que já está a garantir que mais de 200.000 idosos estão hoje acima do limiar da pobreza. O risco de pobreza entre os idosos é, como em todos os países, superior, ao da média da população. Em Portugal ainda mais, devido ao peso da nossa história: insipiência dos sistemas contributivos até ao 25 de Abril, baixas qualificações, baixos salários, resultando num enorme peso das pensões sociais e das pensões baixas. O CSI é um instrumento decisivo para lidar com esta situação e em boa hora foi concebido implementado.-----

Todo este esforço representa centenas de milhões de euros por ano em transferências sociais do Estado, e com base no Orçamento de Estado. Não são verbas provenientes da Segurança Social e dos descontos dos trabalhadores e empresários, que pela sua natureza são sempre canalizadas para funções sociais; são verbas dos impostos que o Estado escolhe, por decisão e investimento político, canalizar para o bem-estar das pessoas e das famílias. Também do campo da cidadania se faz o progresso e a modernização do país.-----

Que se faz também de mais e melhores apoios às famílias. Aumentando as prestações familiares e majorando-as para os escalões de rendimento mais baixos e para os quadros familiares mais complexos. Criando novas prestações como o subsídio pré-natal. Aumentando a rede de equipamentos sociais e melhorando, em particular, os apoios em áreas como a deficiência.-----

Mas também no mercado de trabalho há pobreza. Portugal é dos países da Europa com maior proporção de trabalhadores pobres, i.e. Pessoas que trabalham mas cujo salário não é suficiente para os retirar (e à família) do limiar de pobreza. Por isso, e por ser um sinal de compromisso alargado na sociedade portuguesa, foi tão importante o Acordo de Concertação Social sobre a subida gradual do Salário Mínimo até aos 500 euros em 2011. Um acordo unânime, o que como é sabido nem sempre é possível, por razões de índole vária. E um acordo que o Governo está a fazer cumprir escrupulosamente, mesmo contra a vontade declarada de alguns sectores da sociedade portuguesa.-----

São apenas exemplos, outros poderíamos citar. Mas é importante lembrar que, em particular num período de crise global como a que vivemos, é fundamental que o Ano Europeu não seja apenas uma comemoração. Mas sim que tenha resultados concretos e novos passos para aprofundar o combate à pobreza.-----

É por isso que saudamos o anúncio do Governo, na voz da Ministra do Trabalho e Solidariedade Social, de novas prestações sociais a lançar já em 2010, para reforçar áreas fulcrais do combate à pobreza: uma nova prestação destinada às famílias trabalhadoras com rendimentos abaixo do limiar de pobreza, combatendo o flagelo dos trabalhadores pobres e das desigualdades nos rendimentos do mercado de



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

trabalho; uma nova prestação destinada às pessoas com deficiência; e um alargamento da componente formativa das políticas de inserção dos segmentos em situações mais graves de exclusão, e nomeadamente dos beneficiários do RSI.-----

Mesmo em tempo de restrição orçamental e de crise económica, o compromisso político do Governo português está reafirmado perante os cidadãos. O combate à pobreza, à exclusão e às desigualdades não varia com as conjunturas, é pelo contrário uma marca profunda de uma estratégia de modernização e progresso social inclusivos que se reforça e renova quando e onde mais é necessário. Estão, por isso, criadas condições para que o Ano Europeu, pelo menos em Portugal, tenha resultados concretos e positivos.-----

Estes são alguns traços e indicadores que ao longo dos sucessivos Governos de esquerda se foram desenhando, devendo por isso ser reconhecidos contra as forças políticas que fazem do quanto pior, melhor a sua política há 35 anos, e do alarme social demagógico um modo de estar na política.-----

Desafiamos, por fim a Câmara de Almada a fazer de 2010, e demonstrando da mesma forma que Portugal e que Almada tenha resultados concretos e positivos, demonstrando de forma objectiva e evidenciando os esforços extras que são na verdade promovidos para fazer face às condições de crise em que nos encontramos."-----

5.10.2 - O Sr. Deputado Municipal Luís Filipe Pereira (BE):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Eu pedi a palavra para pôr aqui meia dúzia de ideias sobre esta declaração política aqui apresentada, mas nem é esse o fundamental do meu pedido de palavra. Eu vivo neste mundo, não me revejo neste mundo, portanto, isto lembra-me as ideias da política do Oásis. Nós devemos estar a falar de coisas diferentes. Mas, não resisto a citar uma parte do vosso documento em que dizem que em "1995, havia 23% das pessoas em risco de pobreza; hoje, de acordo com dados de 2007, são 17%." e depois dizem qualquer coisa como isto: "nos deve orgulhar como país". Nós temos 17% de pobreza, miséria neste País, pobreza de falta de tudo, depois temos mais uma percentagem enormíssima de pobreza de mentalidades que é uma coisa monstruosa, porque o problema da fome resolve-se com comida, o problema daqui da mentalidade, há barrigas cheias que não conseguem encher aqui nada em cima. De facto, eu com o devido respeito, vivo noutra mundo que não está aqui retratado. Aquilo que eu vejo no dia-a-dia, e vocês também se devem estar a iludir, porque a situação que nós temos no nosso País é uma situação mais grave. Mas Sr. Presidente, com o devido respeito eu pedi a palavra, nem foi sobre isto, foi para protestar, apresentar aqui um protesto veemente acerca de uma força política aqui representada que acabou de votar contra uma iniciativa comemorativa do 25 de Abril, isto é gravíssimo, isto é gravíssimo. Uma força política que está representada no Parlamento, na Assembleia da República de um País como Portugal e vota aqui contra uma iniciativa proposta pelo Partido Socialista, sobre o 25 de Abril. Porquê? Porque também não se faz uma comemoração do 25 de Novembro, mas alguém aqui apresentou alguma proposta para fazer uma acção comemorativa do 25 de Novembro? É que se apresentassem provavelmente, como é natural seria chumbada. Mas seria discutida e vocês não



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

desistem de aprovar uma homenagem ao 25 de Abril só porque a proposta que vocês apresentam em relação ao 25 de Novembro não é aprovada. Apresentem e esgrimam os vossos argumentos, mas estão ao lado de todas as forças aqui representadas numa homenagem ao 25 de Abril, mas temos aqui uma força política que não se associa à comemoração do 25 de Abril, isto não é grave, isto é gravíssimo, isto deve ser denunciado. O que é que está por detrás disto? Como é que alguém pode comparar o 25 de Abril com o 25 de Novembro? No 25 de Abril saíram das cadeias políticas deste País milhares de presos políticos e no 25 de Novembro quem é que saiu das cadeias deste País? Quem é que saiu? Como é que se pode comparar o 25 de Abril com o 25 de Novembro?-----

O Bloco de Esquerda deixa aqui bem patente que esta posição aqui expressa pelo CDS-PP merece todo o nosso repúdio. Iremos pelos nossos meios dar conhecimento à população do que de facto representa o CDS-PP em termos de ideologia."-----

5.10.3 - A Sr.^a Presidente da Câmara Municipal:-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----
Apenas duas ou três notas a propósito deste desafio lançado à Câmara. Eu penso que o desafio de combate à pobreza, à miséria, à exclusão social é um desafio que tem que ser uma constante, não só da Câmara, da Assembleia, de cada um dos cidadãos, de cada uma das instituições. O combate à pobreza, à miséria e à exclusão social tem que ser não apenas um ano, mas um combate de todos os dias, um combate de todas as horas, um combate contra a indiferença e o combate contra a indiferença também começa por cada uma das pessoas. Naturalmente as instâncias de Governo, as instâncias sociais, as instâncias políticas têm necessariamente o dever de intervir e uma grande responsabilidade, mas cada um dos cidadãos também têm essa responsabilidade, têm esse dever. Eu queria dizer que no nosso Concelho muito há naturalmente para fazer e o combate tem que continuar e não podem haver esmorecimentos, mas queria dizer que nós por exemplo temos mais de uma centena de instituições que trabalham articuladamente no Concelho todos os dias e há muitos anos, no âmbito da intervenção social articulada e são muitas as instituições de variadíssima natureza e também os serviços desconcentrados da Administração Central e as Autarquias. Enfim preocupando-nos com as famílias, com os jovens, com as crianças, com os emigrantes, com muitos e variadíssimos projectos que constam no Plano de Desenvolvimento Social. Neste momento existe no nosso Concelho e que vai durar durante três anos, um contrato local de desenvolvimento que vai incidir sobre o Laranjeiro/Feijó e que também resulta do trabalho articulado de variadíssimas instituições entre as quais também se situa o Poder Local, a Câmara e as próprias Juntas de Freguesia para além de muitíssimas instituições. Também gostava de deixar nota que no âmbito do Núcleo Local de Inserção, existem variadíssimos contratos de inserção nos quais estão envolvidos para além das nossas Instituições, dos Serviços, as próprias Autarquias Locais. Penso que este testemunho é importante deixar aqui num momento em que abordamos esta questão. É evidente que o rendimento social de inserção está-nos a dizer que a pobreza está a aumentar e os casos de pobreza são cada vez maiores, em maior número e isso obviamente tem que nos preocupar. Dizer por exemplo que de 2008 para 2009 aumentou em mil o número de situações sinalizadas, mas quando



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

falamos assim é porque naturalmente estamos a trabalhar em conjunto e estamos a acompanhar os problemas e a procurar diminuir ao máximo as consequências desta realidade. Os Programas Escolas que existem no nosso Concelho também têm sempre e são quase uma dezena, a intervenção das nossas instituições e das nossas Autarquias Locais. Existe por parte também da Segurança Social um Programa que tem em vista a sensibilização da opinião pública para a problemática da pobreza, aliás uma questão trazida numa das primeiras Assembleias Municipais por parte do Bloco de Esquerda, e eu gostava de deixar aqui nota que no âmbito do CLASA e naturalmente com o apoio também das Autarquias, foi apresentada uma candidatura, mas dizer que o dinheiro é pouquíssimo, o dinheiro que está disponibilizado para este programa são vinte e oito mil euros, são doze as candidaturas já apresentadas, mas venha o que vier naturalmente que utilizaremos também no âmbito deste programa para fazer o melhor que conseguirmos em conjunto. Também no âmbito do Apoio Social nas nossas Escolas temos cada vez mais crianças a terem a sua alimentação gratuita nas escolas, são alguns milhares de crianças a quem diariamente são fornecidas refeições, provavelmente nalguns casos a única refeição quente que é fornecida a essas crianças. Há um conjunto também, há um trabalho notável também por um grupo muito significativo de instituições locais, direccionado para a problemática dos deficientes, dos idosos, da toxicodependência. O Programa PARES está aí, naturalmente que este ano não trará ainda grandes resultados, grandes condições para responder aos problemas, mas dentro dos próximos anos isso acontecerá com o alargamento da rede de creches, de espaços para idosos, para deficientes e em todos estes projectos a nossa Autarquia tem estado. Aliás, eu queria dizer-vos que há pouco tempo nós éramos o Município com maior número de candidaturas aprovadas no âmbito do PARES, porque exactamente fizemos um grande esforço de modo a ajudarmos as nossas instituições para que tivessem uma parte garantida de auto-financiamento para além de terrenos e projectos para apresentarem as candidaturas. Eu penso que muito mais poderia dizer, mas são apenas algumas notas que queria aqui partilhar convosco por forma a que todos tenhamos a ideia que sendo pouco é com certeza pouco, porque o problema é gigantesco e é preciso fazer muito mais para debelar este problema que muito nos aflige e seguramente a todos e que tende a aumentar em vez de diminuir. Por isso, retomo o que disse no início, o combate à indiferença tem que ser uma questão de todos os dias. Olhar para o lado, olhar para o nosso vizinho, olhar para as pessoas que moram na nossa rua, no nosso prédio, na nossa Freguesia, no nosso Concelho, porque muitas vezes temos dentro do próprio prédio onde moramos problemas de pobreza e não damos conta disso. E podemos dar com certeza a nossa contribuição, não resolve, porque o problema resolve-se com políticas que garantam o direito ao trabalho, garantam o direito à dignidade das pessoas, mas enquanto isso não chega a solidariedade não pode deixar de existir individual e colectivamente. Portanto, o desafio é um desafio de todos os dias e é um desafio que tem que passar para além do ano europeu, era bom que não fosse necessário mas seguramente que temos que continuar com esse desafio por muitos anos ainda."-----

5.10.4 - A Sr.^a Deputada Municipal Luísa Ramos (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Nós queríamos também associarmo-nos a esta situação porque consideramos que é muito importante o que está em debate. E esta declaração política do Partido Socialista, gostávamos de acrescentar três coisas. Nós consideramos que hoje em Portugal, fruto das várias opções políticas dos Governos centrais, nós temos hoje novas camadas de pobres. E temos novas camadas de pobres nomeadamente de quem trabalha. E portanto a aposta em baixos salários, a aposta em baixas pensões que estão a criar de facto novos pobres e nós de facto também, nós não nos revemos nesta forma de, peço desculpa, mas não nos revemos nesta forma de fazer política que são parte e são causas e são causadoras da criação de novos pobres, e depois querer-se erradicar a pobreza com a sua gestão. Para nós a pobreza para se erradicar, tem que se criar políticas que excluam a pobreza e não que gerem a pobreza. Nós não defendemos a gestão da pobreza. Obviamente que enquanto não houver políticas alternativas que façam com que não haja novos pobres, que acabem com a pobreza, enfim nós temos que apoiar todas as medidas sociais que minimizem os efeitos das políticas que os sucessivos Governos têm feito. Portanto, para acabar, nós sabemos que há oitenta milhões de pobres na Europa, fruto de uma política neoliberal e de uma política e também em Portugal, fruto de políticas que não têm em conta os direitos dos trabalhadores, as pensões, digamos os salários e toda uma política contra, digamos assim, emancipação e os direitos humanos, principal dos quais é o direito ao trabalho e a um salário digno e portanto não nos revemos nesta forma de abordagem. Por último, dizer relativamente ao CDS, palavras para quê, ao Sr. Deputado Pena, é uma pena que em Almada os representantes do CDS estejam contra o 25 de Abril e por coerência seguramente que não participarão em nenhuma Comissão, nem Grupo de Trabalho para homenagear e lutar pelo 25 de Abril."-----

5.10.5 - A Sr.^a Deputada Municipal Ana Salvado (PS):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----
Queria apenas, não é apenas, responder às observações que foram feitas nomeadamente pelo Sr. Deputado do Bloco de Esquerda, mas resumir aquilo que na sequência do que acabou de dizer em duas palavras. Falar de pobreza implica sobretudo duas coisas, reconhecimento de resultados. Reconhecer resultados implica ter noção de que sem transferências sociais a situação das pessoas pobres em Portugal ou em qualquer outro País da Europa é o dobro ou mais do dobro daquela que encontramos quando as transferências sociais são aplicadas. E portanto, não vale a pena também depois fazer interpretações subjectivas de uma declaração dizendo que nos sentimos orgulhosos com 17% de pobreza em Portugal, porque obviamente ninguém é tolo para dizer uma coisa dessas. Agora, o que é necessário reconhecer porque se tratam de políticas, tratam-se de escolhas, tratam-se de desafios que têm que ser concretizados e não olhar para o lado à espera que a gestão da pobreza se faça simplesmente pelos ciclos económicos e portanto pedir-lhe apenas esse reconhecimento que é necessário ser feito quando nós nos últimos quinze anos passamos de uma situação para outra, E enquanto estamos a falar de 4% de diferença, estamos a falar de facto de milhares de pessoas e de milhares de situações de vida e de famílias associados precisamente a esses números. E portanto queria



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

apenas que reconhecesse também a nossa posição sobre esta matéria. Não são números, obviamente são percentagens, são milhares de famílias e são escolhas políticas."-----

5.10.6 - O Sr. Presidente da Assembleia Municipal:-----

"Srs. Deputados Municipais;-----

Surgiu-me uma dúvida com a questão do requerimento baixar à Comissão e nós aqui na Mesa temos estado a comentar essa situação. Fazia-vos a proposta que fossem para casa pensando nisto. Como está o nosso Regimento e não houve qualquer alteração proposta, o artigo 60º, que fala na questão do requerimento baixar à Comissão, e que qualquer membro da Assembleia o pode requerer. O que quer dizer por exemplo no caso em apreço é que independentemente da vontade do proponente, poderia sempre o documento baixar à Comissão, existindo uma maioria pontual. E a questão que coloco é se o requerimento de baixa à Comissão só será admissível se aceite pelo proponente do projecto de deliberação. Pensem nisto."-----

6 - A Assembleia acordou por unanimidade alterar a agenda da sessão através do aditamento de um novo ponto à ordem do dia, que passa a ter o ponto 3.7 - De apreciação e votação da Proposta de iniciativa da Câmara Municipal sobre "Aquisição de terrenos pela AEBT e CONBATE para construção da IC-32".-----

7 - Declaração de voto anunciada pelo Senhor Deputado Municipal Sérgio Taipas no ponto 5.5.4.1.-----

7.1 - O Senhor Deputado Municipal Sérgio Taipas (CDU):-----

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;-----

Declaração de Voto -----

(relativo às moções/votos de pesar Orlando Zapata, apresentadas pelo PS e pelo PSD)-----

A CDU votou contra as moções/votos de pesar por Orlando Zapata, apresentadas pelo PS e pelo PSD pelas razões seguintes:-----

1. Lamentamos a morte de Orlando Zapata, assim como lamentamos que tenha levado o seu acto até às últimas consequências, independentemente das razões que o motivaram.-----
2. Os factos provam que Orlando Zapata foi julgado e condenado nos tribunais cubanos, mais de uma vez por reiterados crimes de delito comum e mais tarde por conspiração contra o Estado cubano; que houve várias tentativas de o demover da greve de fome; que nunca foi alvo de maus tratos ou torturas pelas autoridades cubanas, que, pelo contrário, tudo fizeram para evitar a sua morte.-----
3. A instrumentalização política e ideológica deste caso não pode deixar de ser considerada em estreita conexão com a inaceitável política das sucessivas administrações norte-americanas de ingerência directa nos assuntos internos de Cuba e mesmo de agressão directa e inaceitável bloqueio a este País, como a História demonstra.-----
4. As moções apresentadas, quer pelo PS, quer pelo PSD, além de instrumentalizarem, elevando a prisioneiro de consciência um indivíduo julgado e condenado pelo sistema judicial do seu País, segundo as suas leis e constituição, têm apenas a ver com opções ideológicas e políticas e não com a defesa de direitos humanos, liberdades ou democracia, pois bem mais graves, à luz desses valores são os crimes perpetrados na Base Militar dos EUA em Guantânamo (por exemplo e entre muitos,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- noutros locais), onde continuam detidos cidadãos sem direito a qualquer defesa ou julgamento e sujeitos a torturas brutais e isolamento, que parecem não preocupar o PS ou o PSD.-----
5. Os comunistas e outros democratas que integram a CDU lutaram antes e depois do 25 de Abril pelas liberdades e pela democracia entendidas no seu sentido mais amplo e profundo, ou seja, como prática inclusiva de todos os cidadãos e não apenas numa perspectiva redutora e meramente formal."-----
- 8 - Não havendo mais pedidos de palavra e considerando o adiantado da hora, foram os trabalhos suspensos para continuarem amanhã.-----
- 9 - Foi verificada a presença dos Jornalistas Sr. Miguel Ribeiro (Boletim Municipal); Sr.^a Susana Mendes; Sr. Fernando Fitas (Notícias de Almada) e da Sr.^a Sandra Carvalho (LUSA), e de setenta e um Cidadãos.-----
- 10 - Verificou-se também a presença na Reunião da Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssima Senhora Maria Emília Guerreiro Neto de Sousa, dos Vereadores Excelentíssimos Senhores: José Manuel Raposo Gonçalves; Maria Amélia de Jesus Pardal; Rui Jorge Palma de Sousa Martins; José Carlos Rebelo Simões; António Manuel Veiga dos Santos Mendonça Mendes; Helena Maria Gomes Oliveira; Paulo José Fernandes Pedroso; António José de Sousa Matos; Rita Magda Pinheiro Pereira e Nuno Filipe Miragaia Matias.-----
- 11 - Foi aprovada a Minuta da Acta.-----
- 12 - Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião eram 00H30 do dia 26 de Fevereiro de 2010.-----
- 13 - Por ser verdade se elaborou a presente Acta, que vai ser assinada pela Mesa.-----

O PRESIDENTE _____

O 1º SECRETÁRIO _____

O 2º SECRETÁRIO _____